ANNO LXX — Sexta-feira 23 de Fevereiro de 1894 — NUMERO 43

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Moral

Mas observemos agora dois factos importantes. O primeiro é que, nas epocas de transicção rapida como a actual, que patenteam uma continua batalha entre as novas e velhas theoria, entre as novas e velhas usanças, os methodos de educação em uso podem ser considerados como em completa desharmonia com as epocas.

Por deferencia para com dogmas, que foram julgados bons nos seculos que o usaram, muitos paes infligem castigos que violentam os seus proprios sentimentos, e provocam assim para os seus filhos reacções não naturaes; outros paes, enthusiastas nas suas esperanças pela perfeição immediata, cahem no extremo opposto.

O segundo facto é que a disciplina de maior valor não é a experiencia da approvação ou da desapprovação paterna; mas a experiencia d'aquelles resultados que dimanam do procedimento dos filhos, logo que não estejam sujeitos á opinião ou á interferencia paterna.

As consequencias verdadeiramente instructivas e salutares não são as infligidas pelos paes quando investem o papel de representarem a Natureza; mas aquelle que inflige a propria Natureza. Esforçamo nos por tornar clara esta distincção por alguns exemplos, que, ao mesmo tempo que evidenciam o que nós entendemos por naturaes reacções, por contraposição com as reacções artificiaes, fornecerão algumas suggestões uteis.

Em todas as familias onde ha crianças dão se diariamente casos que as mães e as criadas chamam casos de *desordem*.

Uma criança tira os brinquedos das caixas e deixa-os sobre o sobrado? Ou uma braçada de flores, trazidas do passeio matutino, é espalhada por cima das mezas e das cadeiras? Ou uma menina, para fazer vestidos para as bonecas, enxameia a sala com farrapos?

Na maior parte dos casos o trabalho de apagar esta desordem recahe sobre qualquer pessoa, menos sobre aquella que a provocou. Se o caso succede no quarto das crianças, a ama depois de muito resmungar contra «aquellas creaturas massadoras» emprehende a tarefa de por aquillo em ordem; se o acaso succede nas salas, o trabalho recahe quer sobre os irmãos mais velhos, quer sobre os criados; o transgressor quando muito soffre as exprobações dos paes.

N'estes casos muito simples, todavia, ha muitos paes sufficientemente sabios para adoptarem, com mais ou menos insistencia, o curso normal, mandando a criança apanhar os brinquedos ou os farrapos. O trabalho de por as coisas em ordem, é a consequencia de as ter posto em desordem.

Todo o negociante nos seus trabalhos, toda a cousa da casa no seu governo domestico, tem a experiencia diaria d'este facto. E se a educação é uma preparação para os negocios da vida, todas as crianças devem, desde os primeiros annos, ter a experiencia diaria d'este facto.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Questura Policial

2.ª Secção.—N. 42—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 22 de Fevereiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Pedro José da Silva e Manoel Antonio Pereira, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Corrêa de Sant'Anna, por crime de morte.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, Maria da Conceição, por embriaguez.

— Pelo subdelegado da freguezia do Recife foi hontem capturado o individuo de nome Manoel Correia de Sant'Anna, mestre da barcaça «Terceira» que com outro de nome Paulatino Francisco dos Santos, assassinaram no dia 20 de Janeiro findo, no lugar Pontinha do municipio de Goyanna, a Adelino José Salvador, segundo denuncia dada áquella subdelegacia pelos cidadãos Manoel Francisco da Silva Cajueiro, Manoel da Santa Cruz e Paulino José Barbosa.

— Falleceu hontem, repentinamente, na enfermaria da Casa de Detenção, victima de asystolia, o sentenciado Joaquim Martins de Moura, que era cabo reformado do exercito.

— Pelo subdelegado do 1º districto da Boa-Vista foram remittidas ao Dr. 2º promotor publico da capital as diligencias a que procedeu contra José Henrique Cardim por haver no dia 16 do corrente ferido gravemente a Daciano Alcebiades da Porciuncula Ferreira.

As referidas diligencias acompanha a faca de que se servio Cardim para commetter o crime que lhe é attribuido.

O cidadão Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa reassumio no dia 20 do corrente, o exercio do cargo de subdelegado do districto de Afogados.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.—M. D. Governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1894

Francisco dos Santos Neves, Claudina Nativa do O' Santos, Josepha Christina de Barros Dutra, João Rodrigues de Moura, Medeiros & C., e Manoel José Pereira.—Informe o Sr. Dr. contador.

Galdino Pereira Jordão.—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

Ignez Ferreira de Abreu, João Antonio C. Lobo, Gertrudes Alves Pessoa de Lacerda, Justino Medeiros dos Anjos, Francisca Argentina dos Passos e bacharel Pedro Francisco de Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.—Certifique se.

Domingos José da Silva Nogueira & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Antonio Tavares Cosseiro.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 8 a rua da Assumpção, freguezia de S. José.

Silva Barros & C.—Deferido afim de serem considerados irresponsaveis pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 293 sito a rua 89.

Manoel Gomes da Cunha.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos aquelle que se estabelecer na casa n. 18 sita a estrada do Barbalho freguezia da Varzea.

Estanislão Jacury.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 94 a rua de Marcilio Dias.

João de Mello Salgado.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 61 sito a rua do Visconde de Inhauma, menos, porém, quanto ao imposto de bombeiros.

Joaquim Francisco da Costa.—Deferido afim de ser considerada isenta do pagamento da decima a sua casa sita a rua das Mercês no lugar Agua Fria em Beberibe a contar dos exercicios posteriores a lei n. 1544 e nos termos do § 44 art. 1º da de n. 2125.

Torquato José Monteiro.—Deferido afim de ser considerada isenta da decima a sua casa n. 2 sita a estrada da Matinha, a contar do exercicio de 1891 e 1892 de accordo com a lei n. 1544 e § 44 do art. 1º do de n. 2125.

Tenente coronel José Francisco Pinheiro Ramos.—Deferido tomando se por termo a fiança.

— 21 —

Rita Cassia de Oliveira Lobo, Companhia Pernambucana, Joaquim José Leoncio da Silva, Trajano Alves de Mendonça,—Informe o Sr. Dr. contador.

José Galdino da Silva.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Manoel Antonio dos Santos Dias e Maria Magdalena M. Dias.—Certifique-se.

Antonio Pereira de Azevedo.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1894

Constancia Teixeira de Azevedo, Saul Marques dos Santos & C., Justino Gomes do Monte, Antonio Teixeira de Azevedo.—Informe a 1ª secção.

Maria de Moura Rodrigues, Dr. Domingos José Freire, Domingos José da Silva, Nogueira & C.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Allemanha

Projecto de eliminação das leis de excepção em vigor na Alsacia e Lorena.—Banquete ao Sr. de Caprivi.—Conclusão do tratado de commercio russo allemão, applausos da imprensa, desejos do imperador de sua approvação no reichstag e opposição em diversas praças do imperio.—O imperador e o principe de Bismarck, sua conferencia e o que ella politicamente traz em seu bojo.—Alguns pormenores.—Chegada a Berlim do rei Wurtenberg e noticia da molestia do rei do Saxe.—Recusa de approvação imperial á decisões de jurys litterarios.—A vespera do anno bom em Strasburgo.—Fundação de novo banco e fallencia de banqueiros.—O assucar na Allemanha — A cultura do fumo no imperio.—O frio.—Mercado de Berlim.—Outras noticias.

Foi proposta ao reichstag a suppressão das leis de excepção na Alsacia e Lorena.

Em sessão da mesma assembléa, o deputado do Bremberg censurou os agentes allemães, no territorio de Cameroons, por maltratarem os indigenas.

O reichstag obsequiou o chanceller de Caprivi, dando-lhe um banquete.

A este assistio o imperador Guilherme.

— O tratado de commercio entre a Allemanha e a Russia foi assignado pelas partes interessadas.

O tratado durará seis annos.

Pela conclusão desse acto, a imprensa allemã felicita ao chanceller do imperio; e o imperador almoçando com este, manifestou desejo de que o reichstag o approve; ao passo que já em algumas praças de imperio levanta-se viva opposição contra o mesmo tratado.

E, segundo informa o «Tageblatt,» os plenipotenciarios russos obtiveram uma convenção annexa ao tratado, restabelecendo a admissão de valores russos pelo Banco Imperial de Berlim como garantia de emprestimos por 50 por cento do seu valor.

Esta concessão tem um alto valor para as finanças russas.

— A maior parte dos jornaes publica artigos encomiasticos a proposito do anniversario natalicio do imperador Guilherme, felicitando-o fervorosamente pela sua reconciliação com o principe de Bismarck.

A festa commemorativa do 35º anniversario natalicio do monarcha teve este anno por certo uma singular significação, porque a ella assistio o velho e glorioso chanceller, o principe de Bismarck, que chegara a Berlim, hospedando se no palacio imperial.

Está, pois, feita a reconciliação entre o imperador e o prestigioso fundador da unidade allemã.

E' extraordinaria a impressão causada em toda a Europa pela visita do principe ao imperador, e ainda mais pela antecipação com que ella realisou-se, quando a suppunham para principios da primavera, devendo ter havido, pois, uma razão qualquer que levou o principe de Bismarck a antecipal-a.

Seria simplesmente uma gentileza para com o imperador vindo visital-o no dia do seu anniversario natalicio? Ou teria a visita outro fim de tal importancia e de tamanha urgencia que se não podesse demorar esta conferencia?

Segundo se affirma nos circulos mais autorisados, foi o proprio imperador quem abreviou esta solução, pedindo ao principe de Bismarck que lhe facilitasse ensejo de conversar com elle sobre assumptos que interessam vivamente a triplice alliança; visto que o imperador está, ao que se diz, muito preoccupado com a situação economica da Italia, que não póde mais com os seus pesados encargos militares, sendo portanto preciso resolver de prompto este problema:—ou se abrevia a guerra ou se prolonga a paz por meio de um desarmamento geral.

Em França, apezar do seu arrojado «toujours prête,» parece haver uma certa inquietação acerca dos resultados desta conferencia entre o imperador Guilherme e o principe de Bismarck, e com razão.

O principe de Bismarck, apesar de afastado do poder, nada perdeu ainda do seu antigo vigor, e a sua confiança absoluta na triplice alliança, não se modificou em cousa alguma; conserva as suas antigas paixões, os seus odios irreconciliaveis, o seu fanatismo pela gloria e pela preponderancia da Allemanha.

Por seu lado, o imperador Guilherme é forte e audaz, tem a perfeita segurança do seu poder, e, novo e enthusiasta, acredita cegamente no destino providencial.

Temos por impossivel que entre elle e o principe de Bismarck haja divergencias com relação á politica internacional da Allemanha, e não surprehende á que o telegrapho em pouco annuncie que a alta direcção da politica externa allemã foi novamente confiada ao velho chanceller.

E se este facto se der, que novos aspectos tomará a questão das allianças na Europa?

Depois da visita do principe de Bismarck ao imperador Guilherme, a attitude de certos grupos parlamentares se modificou sensivelmente n'um sentido de maior moderação; e os jornaes já dão alguns pormenores a respeito da reconciliação desses dous personagens, e inserem esta carta que o imperador dirigio ao principe:

«Espero que será dado ao neto do velho imperador ver V. A. junto d'elle, por occasião do seu anniversario e do seu vigesimo quinto jubileu militar.»

O principe de Bismarck respondeu immediatamente, duas palavras apenas:

— «Sire, vou.»

O imperador queria dizer ao chanceller que desejava muito vel-o, mas se o Dr. Schweninger não visse n'isso inconveniente; e Bismarck respondêra que não havia medico capaz de evitar que fosse pessoalmente felicitar o imperador n'um dia tão memoravel; e n'estas condições, o imperador pedio ao principe que viesse na vespera do seu anniversario e que se hospedasse no palacio real, em aposentos escolhidos e preparados pelo proprio Dr. Schweninger: o imperador queria assim não só proporcionar a Bismarck um certo descanço, mas tambem conversar com elle tranquillamente.

O jornal d'onde são estas informações, conclue dizendo:

«Toda a cidade está fortemente impressionada e a chegada de Bismarck constitue o successo mais «importante destes ultimos annos».

A opinião publica está convencida de que um grande acontecimento se prepara, que a reconciliação do imperador e do principe de Bismarck significa um reviramento na politica.

«O enthusiasmo é grande em Saxe e em toda a Allemanha do Sul».

— Os jornaes de Berlin notam tambem ter causado impressão o facto do conde Herbert de Bismarck, cujas relações com o imperador estavam de ha tempo a esta parte muito frias, se não completamente interrompidas, haver sido convidado para a festa annual das ordens e ter tido um acolhimento muito cordial por parte do imperador e da imperatriz.

— O imperador Guilherme II transferio a visita que pretende fazer ao principe de Bismarck, em Friedrichsruhe; e em rodas officiaes affirma-se que o mesmo imperador manifesta a intenção de visitar a America.

— Chegou a Berlin o rei Guilherme de Wurtemberg, sendo recebido pelo imperador, que o esperava na estação do caminho de ferro; e de Dresden noticiam achar-se seriamente doente S. M. o rei Alberto de Saxe.

— Em todos os circulos e reuniões litterarias allemãs causou verdadeira sorpresa a decisão do imperador sobre a conferencia do premio do legado ou fundação Schiller, que este anno foi concedido ao drama de Luiz Fulda, O «talisman.

O imperador não approvou essa decisão academica, transformando se assim em censor litterario!

O premio Schiller foi fundado por occasião do centenario do anniversario do poeta pelo principe Guilherme da Prussia, que foi depois Guilherme o conquistador, avô do actual monarcha, com o fim de recompensar as obras dramaticas novas, em prosa ou em verso, que se distinguissem pela originalidade da concepção e pela belleza da fórma, e cuja conferencia tem logar triennalmente por um jury composto de nove membros designados pelos ministros dos cultos e da instrucção publica da Prussia, jury que é renovado de tres em tres annos e de que fazem parte no corrente os criticos e professores Dilthey e Erich Schmidt, o historiador Treitschke, o intendente dos theatros da côrte, etc.

O premio, que é de 3.000 marcos, tinha sido dado, por unanimidade do jury, a M. Fulda; e o imperador, recusando-se a sanccionar esta decisão, causou uma sorpresa, tanto mais viva no publico quanto é certo que até agora se ignoram os motivos que guiaram o soberano.

A recusa tambem do imperador a sanccionar a escolha do Sr. Sybel como titular no premio Verdum para a «Historia da fundação do imperio Germanico sob Guilherme I», obra historica com ressaibos de bismarckianismo (segundo a opinião do imperador) acaba de ter como epilogo á demissão de Sybel do logar de director dos archivos imperiaes, demissão a pedido do proprio demissionario, com quem Guilherme II insistio (pela fórma) para que retirasse a demissão, mas o illustre historiador recusou-se a acceder ao pedido, e disse que tinha tomado uma resolução firme.

O livro em questão ainda não está terminado e chega apenas até 1890, faltando a parte que vem desde a sahida de Bismarck até os nossos dias.

O que não dirá agora o historiador embeiçado pelos aggravos que recebeu do imperador?

Conta-se em Berlin, que parte da guarnição de Strasburgo, na vespera do Anno Bom, embriagou-se de tal modo que provocou quasi uma revolução em toda a cidade.

Uns 100 artilheiros invadiram as cervejarias, saqueando tudo.

Os soldados de infanteria correram á espadeiradas os burguezes e operarios que encontravam nas ruas depois de meia noite.

A autoridade militar recebeu mais de 200 queixas, e procuram-se os culpados. Mas onde encontral-os?

São bellezas do militarismo.

Fundou-se na praça de Berlin um estabelecimento de credito intitulado Banco Italo-Allemão; e a fallencia do capitalista da mesma praça Salomon Moss traz a elle um prejuizo de 5 milhões de francos.

Tambem em Franckfort abrio fallencia o banqueiro Press Mass, tendo se suicidado um irmão do banqueiro.

— Um relatorio official sobre o commercio do assucar no periodo que vai desde 1 de Agosto de 1892 até 1 de Agosto de 1893 dá como existentes 401 fabricas de assucar, contra 403 no anno anterior, representando as machinas dessas fabricas 81,596 cavallos a vapor, contra 73,211 em 1892.

Dá tambem como existentes 58 fabricas de refinação de assucar (eram 51 em 1892) e 7 fabricas de mellasso.

O fabrico foi aperfeiçoado em uma grande escala, no proposito de poder produzir melhores resultados.

Eis a estatistica da producção calculado em quintaes de 100 kilogr.:

	Assucar mascavado	Mellasso
	Quintaes	Quintaes
1892—1893	11.751.374	2.137.906
1891—1892	11.443.676	2.449.689
1890—1891	12.844.853	2.630.942
1889—1890	12.136.892	2.407.966
1888—1889	9.445.046	2.011.890
1887—1888	9.406.984	1.830.369
1886—1887	9.856.278	2.158.872
1885—1886	8.081.049	1.801.775
1884—1885	11.230.303	2.598 697
1883—1884	9.401.093	2.079.781
1882—1883	8.319.953	1.963.047

As importações regularam;

	Assucar refinado	Assucar mascavado	Calda e melaços sujeitos a direitos
	Quintaes	Quintaes	Quintaes
1892—1993	10.054	9.370	4.755
1891—1892	34.993	42.197	52.459
1890—1891	27.607	36.940	21.302
1889—1890	16.334	21.091	25.480
1888—1889	19.078	29.162	21.241
1887—1888	15.799	40 789	26.842
1886—1887	14.618	15.675	27.166

As exportações manifestam estes algarismos:

	Assucar mascavado	Assucar candy e semelhantes	Outros assucares em bruto	Melaço e caldas
	Quintaes	Quintaes	Quintaes	Quintaes
1892-93	4.247.447	2.646.934	59.140	1.066.593
1891 92	4.366 717	2.241.861	64.112	638.734
1890-91	4.882.404	2.305.488	52 106	421.632
1889-90	4.938 309	2 457.366	94.917	170.449
1888-89	4.124 242	1.641.518	150 505	245.699
1887-88	3 447.108	1.322.128	207.438	573.463
1886-87	4.896.801	1.303.789	238.828	245.508

A exportação do assucar mascavado declinou alguma cousa, mas houve um augmento de exportação no melaço e na calda. Os preços médios do assucar em bruto são mais baixos que os do anno anterior. O preço médio annual, segundo as estatisticas, é o seguinte:

	1893 Marcos	1894 Marcos
Em Magdeburg	31-47	26-47
Em Brunswick	30 65	36 50

O preço do assucar refinado é quasi o mesmo que o de 1892.

O consumo do assucar na Allemanha é calculado em 9.8 kilogrammas por cabeça, contra 9.5 kilogrammas em 1892, e 8.8, termo médio, relativamente aos ultimos sete annos.

— Havia mais de 1893 empregados na cultura do fumo em todo o imperio 141 775 cultivadores, n'uma superficie de 2.520.838 ares.

Só a Prussia possuia 82,179 plantadores, sendo 45 805 na Prussia oriental, 10 074 na Silesia, 5,255 no Brandeburgo, 5,166 na Pomerania, seguindo-se-lhe o ducado de Baden com 32,653 cultivadores, a Alsasia e a Lorena com 11,638, a Baviera com 8,916, o Wurtenberg com 3,269, etc.

A superficie cultivada de fumo na Prussia era de 481.244 ares, sendo 207,144 no Brandeburgo. 101,859 na Pomerania, 44,762 no Hannover, 16 177 na Silesia, 14,391 na Prussia oriental, etc., e em Baden era de 602,010 ares, isto é 25 %, mais do que em todo o reino da Prussia, na Baviera elevava se a 210,107, na Alsasia e Lorena a 112,639, no Watenberg a 28,831, etc.

O augmento de terreno cultivado de fumo de confronto com o anno de 1892 foi para 1893 de 19.148 ares para a Prussia, de 24,514 para Baden, 8 761 para a Baviera. Em todo o imperio allemão seria, pois, de 58,423 ares, reduzidos a 47,792, visto que em outros Estados diminuio um pouco a superficie destinada a essa cultura.

Na média toca a cada cultivador de fumo do imperio allemão 10 ares 8, sendo 5.8 para cada cultivador da Prussia, 245 para cada um da Baviera, 89 para cada um do Watenberg, 18.5 para cada um de Baden, 9.5 para cada um da Alsasia Lorena.

— O ensino da lingua polaca está definitivamente introduzido no programma do seminario de Breslau.

— A temperatura siberiana impedio por toda a parte a circulação dos trens, e individuos foram encontrados na via publica mortos pelo frio.

As ruas de Berlim ficaram desertas, e a beneficencia publica tornou-se insufficiente para soccorrer a miseria sempre crescente.

O thermometro descia constantemente a 20 gráos abaixo de zero.

O Rheno arrastava na sua corrente tal quantidade de pedaços de gelo, que os navios apenas podiam entrar nos portos de segurança.

Em Colonia a navegação foi inteiramente suspensa.

Em Strasburgo o thermometro desceu a 25 gráos abaixo de zero.

— Em Kotbus, na Prussia, quebrou se em varios pontos o gelo de um lago, onde havia patinação. Vinte e cinco patinadores cahiram n'agua, morrendo cinco.

— Sobre o mercado da praça de Berlim temos a consignar que as medidas coercivas a que foram submettidos os mercados allemães, tanto para as operações da bolsa como para as de emissões, estão produzindo os seus salutares effeitos na marcha dos negocios, por se poder extremar a especulação das transacções effectivas.

A acção deste regimen representa os seus effeitos no mercado monetario, e por isso desde o principio deste anno que o desconto em Berlim tem apresentado condições de grande desafogo.

Durante a semana regulou a taxa de 2 %. para o desconto de letras de 3 mezes, e segundo as tendencias do mercado, é de esperar que este preço seja successivamente reduzido.

Os fundos hungaros estiveram oscillantes por effeito de ordens de venda de Vianna, e não poderam recuperar a posição que tinham na semana passada.

A campanha com os fundos italianos proseguio com enorme actividade, e tão bem dirigida foi que lhes fez alcançar a cotação de 75 %.

O syndicato allemão continúa a empenhar todos os seus esforços para a alta dos fundos italianos, mas a corrente de realisações em Paris é tão violenta, que os seus esforços ainda não poderam ser postos em evidencia. O preço de 75 % a que chegaram agora os fundos italianos, representa já grandes sacrificios e de certo que, não poderão vir muito além, pelo motivo da pronunciada relutancia que ha para empregos definitivos nestes fundos.

Para auxiliar efficazmente os trabalhos relativos ao brateamento do credito de Italia, o Deutsche Bank fundou em Roma uma sucursal, que, attentas as relações do governo italiano com os bancos allemães, deverá vir a occupar um logar de grande importancia na administração financeira daquelle paiz.

— Um jornal allemão, dos mais considerados declara que a Inglaterra oppõe maiores difficuldades á politica colonial allemã do que a França.

Em Africa não se pode dar um passo sem encontrar hostilidades abertas por parte da Inglaterra; e a Allemanha tem de combater as rivalidades inglezas mesmo nos territorios que lhe foram attribuidos pelos tratados.

Esta hostilidade é, sobretudo, manifesta na costa oriental.

O capitão Johnston, que governa as colonias inglezas ao sul do Lago Tanganika, faz todo o possivel para impedir o estabelecimento dos allemães a leste deste lago.

— A conclusão do tratado de commercio entre Portugal e a Allemanha encontra difficuldades, porque acha insignificantes as cessões feitas por aquelle e pede uma diminuição de direitos sobre certos productos de origem allemã.

Austria-Hungria

O parlamento austriaco e a fixação de sua abertura—A valuta austro hungara—Os Bancos viennenses em 1893—Jantar imperial em honra do imperador da Allemanha—A camara dos deputados hungara e seu proceder acerca do projecto de casamento civil.

O parlamento austriaco deve reunir se no dia 20 de Fevereiro corrente.

— A Austria-Hungria tem quasi concluidas todas as operações relativas á regularisação da sua «valuta», o que parece dever trazer serios elementos de actividade aos mercados internacionaes pelo deslocamento do ouro que se lhe ha de seguir.

A' proposito no «Berliner Baersen-Courier» fez-se um estudo muito interessante a respeito da situação dos Bancos da capital cisleithaniana para o exercicio corrente; e nesse trabalho prova se que os estabelecimentos de credito austriacos foram todos particularmente favorecidos em uma época em que os negocios eram muito restrictos em toda a parte, sendo que não só não foram alcançados pelas crises experimentadas no mundo inteiro, mas poderam aproveitar com o movimento provocado pelas operações relativas a «Valuta».

Os balancetes para 1893 permittem distrahir sommas consideraveis que serão applicadas a um proximo exercicio.

Naturalmente a parte do leão toca aos estabelecimentos que fazem parte do grupo Rothschild.

E' assim que o «Credito-Austalt» accusa para o primeiro semestre um lucro de dous milhões e 970 mil florins, excedendo em um milhão de florins o do periodo correspondente de 1892, sem que estejam mettidas em linha de conta as grandes conversões, mas apenas o lucro resultante da emissão de 60 milhões de florins de renda, ouro austriaco.

As operações relativas á «Valuta» montava a 985 milhões e 170 mil florins, e sabe-se que ellas fecharam com 40 milhões de florins de renda, ouro austriaco, e 12 milhões de florins de renda ouro hungaro.

Posto que durante o curso do 2.º semestre não houvesse grandes operações financeiras na Austria, os negocios correntes deram resultados muito satisfactorios; de sorte que calcula-se que o «Credito Austalt» poderá distribuir dividendos muito superior ao que na realidade dará, pois que, por medida de precaução, o conselho de administração não quer fixar a taxa desse dividendo acima de 16 1/2 a 17 1/2 florins (contra 14 1/2 florins em 1892).

Quanto á «Sociedade de Credito Predial Austriac », esta sociedade pode participar em grande escala das operações financeiras do Estado, mesmo porque as transacções hypothecarias e os negocios correntes tiveram em 1893 um desenvolvimento excepcional. Mas, inspirando se dos principios do «Credito-Austalt», augmentará as suas reservas, limitando-se a dar aos seus accionistas um dividendo de 40 francos, em logar de 35 francos como em 1892.

No anno anterior de 1892 as reservas elevaram-se já a 13 milhões e 800 mil florins, ou 165 %. do capital—acções.

O «Banco dos Paizes Austriacos» é o unico estabelecimento viennense que, posto não faça parte do grupo Rothschild, participou das conversões e das compras de ouro na proporção de 6 %.

Neste capitulo, os seus lucros já são importantes. Mas ainda obteve um outro resultado da emissão anterior referida a 32 milhões de florins de renda bulgara.

A collocação desta renda effectuou se em taes condições que o «Banco dos Paizes Austriacos» póde, ultimamente, exercer uma nova opção sobre o emprestimo de 142 milhões e 780 mil florins.

Finalmente, os algarismos dos negocios correntes, ultrapassam muito os de 1892 que se saldavam já com 4 milhões e 220 mil florins de lucros.

A taxa do dividendo para 1893 está calculada em 14 1/2 a 15 florins, em logar de 13 florins que foi a de 1892.

— O imperador Francisco José deu um grande jantar em honra do imperador da Allemanha, assistindo a elle o embaixador allemão em Vienna e todo o pessoal da embaixada.

— A camara dos deputados hungara, depois de viva discussão, decidio pôr na ordem do dia o projecto de lei sobre o casamento civil, sem o fazer passar pelas commissões.

— Falleceu na cidade de Vienna o celebre cirurgião allemão professor Theodoro Bilbroth, com 65 annos de idade.

Este notavel medico, o mais reputado dos especialistas em molestias de apparelho digestivo e no tratamento de affecções cancerosas, em 1885 esteve em Portugal onde foi expressamente chamado para ver S. M. e Sr. D. Fernando, então já muito mal, com um cancro na face.

O Dr. Bilbroit foi então agraciado com a commenda da ordem de S. Thiago.

Servia

Crise politica—Rumores de abdicação do rei Alexandre— Tendencias deste á dictadura—Apoio do exercito e opposição do elemento civil—Retirado do gabinete Gravitch e nomeação do ministerio Simich—Scenas de tumultos por occasião de sua apresentação na Skupchtina—Jantar real ao novo gabinete- Amnistia aos membros do gabinete Arakumovitch.

Ha crise politica no paiz e já se falla na abdicação do rei Alexandre, que entregará novamente o poder a seu pae, cuja presença em Belgrado parece até certo ponto favorecer esta hypothese.

O rei Alexandre tenta n'este momento a realisação do antigo projecto de seu pae de organisar um ministerio completamente militar e mostra-se resolvido a dar um golpe d'estado e a constituir-se em dictadura, o que agita os partidos avançados.

O exercito parece favoravel á corôa, mas os elementos civis não se mostram em iguaes disposições e tudo parece indicar que graves acontecimentos se vão succeder no paiz.

Esta reacção pode ter consequencias, pois os partidos não acceitarão nem a dictadura militar, nem o regresso do rei Milão.

Já se falla na eventualidade da proclamação do principe Arsenio Karageorgevich, neto do antigo «Kerazé» dos servios, deposto pela dynastia de Obrenovitch, como rei da Servia.

— Assegura-se que a rainha Natalia vae fixar a sua residencia em Belgrado e que acompanhará o rei Alexandre, seu filho ás cortes da Europa, cuja primeira visitada será a da Russia.

Na ausencia do joven rei assumirá a regencia o ex-rei Milan.

— O ministro Georgewitch retirou-se do partido progressista e deu a sua demissão do gabinete Grovitch, que foi demittido e nomeado outro sob a presidencia de M. Simitch, cuja apresentação á Skupchtina provocou scenas de tumultos.

O Sr. Simitch, presidente do conselho não poude concluir a leitura do decreto real por causa das vociferações dos deputados.

A «Skupchtina» foi encerrada, reinando viva agitação.

— O rei Alexandre deu um jantar ao novo gabinete, e nelle fez um brinde aos ministros agradecendo-lhes haverem acceitado a missão de restabelecer a tranquillidade da Servia.

— A folha official publicou o decreto de amnistia aos membros do gabinete Avakumovich.

Bulgaria

Nascimento do principe real—Estado da princeza—Graças e nomeações feitas ao principe pelo governo—Condemnação dos chefes das conspirações contra o rei—Visita dos duques de Parma.

Está assegurada a successão nacional do throno.

A princeza da Bulgaria deu á luz um principe.

Tendo-se dado este facto em condições ordinarias, mesmo felizes, depois o estado da princeza Maria inspirou inquietação, a ponto de serem chamados os ministros a palacio. Mas, afinal foi reconhecido não haver motivo para taes inquietações.

— O principe recem nascido, que vio á luz á 30 de Janeiro ultimo, foi nomeado por seu pai, em data do 1º de Fevereiro, cavalleiro da 1ª e da 4ª classe da ordem militar da valentia, sendo ao mesmo tempo agraciado com o collar da ordem de Santo Alexandre.

E como se estas distincções não bastassem para um principe com dous dias de idade, foi tambem nomeado commandante do regimento de infantaria 4, do de cavallaria 4. e do de artilharia 3.

— Como chefes de conspiração contra o soberano, foram condemnados a 15 annos de prisão Ivanoff e Stojan.

— A «Bulgarie», orgão official do governo bulgaro, consagra um dos seus ultimos numeros em prestar homenagem a SS. AA. RR. os duques de Parma, que, pela primeira vez, visitaram a capital bulgara.

Como se sabe, a princeza da Bulgaria é filha do Sr. duque de Parma, casado em terceiras nupcias com S. A. R. a Sra. D. Maria Antonia de Bragança e Bourbon, filha do fallecido Infante de Portugal Sr D Miguel de Bragança.

A «Bulgarie» insere uma saudação do presidente do conselho de ministros, uma descripção da chegada dos principes, que foram recebidos com toda a pompa e luzimento, recebendo da população a mais enthusiastica acolhida.

SS. AA. RR. eram acompanhados pelos condes de Zileri del Verne (a Sra. condessa de Zileri é filha dos nobres condes da Azambuja) e do conde de Conti. O principe Fernando da Bulgaria nomeou o duque de Parma chefe do 5º regimento de infantaria do Danubio.

Turquia

Agitação entre os turcos em Creta—Os estudantes catholicos da Bosnia e seu manifesto—O khediva do Egipto, o seu exercito e a Inglaterra—O cholera em Pera.

Ha noticias de reinar na ilha de Creta grande agitação entre os turcos.

— Na Bosnia os estudantes da religião catholica dirigiram um manifesto ao povo croata, declarando que já não teem que optar por uma nacionalidade; pois não podem ser senão croatas.

Aquelle que só quizer reconhecer como croatas os catholicos, será um máo patriota.

Os estudantes terminam manifestando a esperança de que a Bosnia e a Herzegovina constituirão finalmente, um dominio de nacionalidade croata.

— Constava que Abbas Pachá, khediva do Egypto, está disposto a provar a Inglaterra, que os seus soldados, habituados unicamente a conhecer os officiaes inglezes que os commandam, não tiveram com elle as attenções devidas na ultima revista.

Como corrollario desta informação, dizem do Cairo:

«O khediva tinha manifestado ha tempos ao gabinete britannico o desejo de fazer uma visita a Londres, mas em resultado dos ultimos incidentes, o governo inglez fizera saber a Abbas Pachá que faria bem adiando sua viagem para Julho. Por outro lado deseja se em Londres que a visita do khediva só se realise depois da partida do archiduque Francisco Fernando d'Austria.

«Fizera se tambem constar ao khediva que lhe não serão prestadas honras soberanas.

«Por estes motivos o khediva renunciára a sua viagem a Londres e as relações entre a Inglaterra e o Egypto estão hoje mais tensas do que nunca».

— O cholera appareceu no arrabalde de Constantinopla denominado Pera, onde já se deram doze obitos, durante as ultimas 24 horas.

Russia

A molestia do Czar—Os incommodos do Duque Jorge aggravam se—A imprensa officiosa e a occupação do Egypto—Convenção secreta com a China sobre a questão do Pamir—O orçamento do Imperio—A esquadra do Mediterraneo— Seu destino—Desagrado pelo augmento em França dos direitos sobre os trigos estrangeiros— Julgamento de um espião austriaco.

O czar tem estado doente, chegando a inspirar serios cuidados o seu estado.

O czar sentio-se incommodado e entendeu dever tomar um banho e em seguida ir trabalhar para o seu gabinete junto a um fogão. Sentindo falta de ar, abrio uma janella e a corrente estabelecendo-se, apanhou S. Magestade um resfriamento.

Passou mal a noite, declarando-se-lhe uma febre intensissima; os medicos da imperial camara chamados a toda pressa, conheceram a existencia de um caso grave e exigiram uma conferencia com o celebre professor Sakharine de Moscow.

Parece que se declara a uma bronchite capillar, que, combatida energicamente, foi felizmente debellada.

O czar entrou já em convalescença.

— Aggravaram se consideravelmente os padecimentos do grão duque George, filho segundo do czar, que ha tres annos soffre de uma affecção pulmonar.

— As folhas officiosas russas voltam a lembrar á Inglaterra a sua promessa de fazer evacuar o Egypto e dizem que se ella annexar definitivamente o khedivato praticaria uma violação do direito internacional a que a Europa não podia ser indifferente.

— Affirma-se que foi firmada uma convenção secreta entre a Russia e a China ácerca da questão do Pamir.

A Russia adoptará uma attitude mais conciliadora nos negocios de Corea, na questão das audiencias no palacio de Pekin e na das communicações telegraphicas entre os dois paizes.

A China obriga se a manter-se neutral na liquidação da questão do Pamir, ficando assim a Russia livre para negociar directamente com a Inglaterra.

— O orçamento do imperio accusa um augmento de receitas ordinarias de 50.000:000 de rublos.

E' uma importante melhora nas condições economicas do paiz.

— A esquadra russa do Mediterraneo deixou o Pireo.

Dois dos couraçados vão para o Extremo Oriente e os outros a Malta, onde o «Pamiat Azova» fará alguns concertos indispensaveis.

A esquadra depois seguirá para as costas da Syria e do Egypto.

— O «Novo Tempo» queixa se vivamente de que a França projecte augmentar os direitos aduaneiros sobre os trigos exoticos.

— Em Odessa foi enforcado o coronel Gregorief, espião austriaco.

ILEGÍVEL

HISTORIA NACIONAL

Beija-Flores do Brazil

Costumes e generalidades sobre os Picaries

O modo de vida entre os Colibris é quasi para todos o mesmo. Muito se tem escripto e noticiado sobre este assumpto, mas no emtanto eu prefiro, ao descrevel-o, guiar-me pelas minhas proprias impressões.

Cedo começa a occupação diaria desses pequenos cavalheiros « sans peur et sans reproche ». São dos primeiros a despertar. Ainda o sol não nasceu, já estão esperando pousados em um galho fino, elevado no meio da vegetação, de onde goteja o orvalho da noite, á margem de um ribeiro, á beira de uma floresta. Mal o astro do dia começa a lançar uma fisga de luz no vapor d'agua em fórma de fumaça, voam-lhe alegremente ao encontro essas avesinhas, zumbindo e como que em folguedos, conservando-se muitas vezes durante minutos em um mesmo ponto do espaço. Parece que lhes causa sensação agradavel e salutar o sorverem esses primeiros raios matutinos pela sua plumagem, a qual scintilla tanto como vimos nas varias especies, no que ha de mais esplendido no mundo das côres. Voltam varias vezes ao pouso predilecto para descançarem um pouco e curarem de toilette da manhã. De repente somem-se—já é completamente dia. Admira-nos esta mudança brusca; mas nestas avesinhas todas as deliberações são inspirações rapidas, incuraveis, que com velocidade pasmosa são traduzidas em actos.

Aproveitar o tempo—parece ser esta a divisa dos Colibris. Todo o dia constantemente em movimento, o seu temperamento em movimento, o seu temperamento irrequieto nunca lhes permitte repouso prologado, salvo para dirigir á apaixonada uma serenata chilreada na sombra de um docel de folhagem entresachado de flores, no meio do zumbido de innumeros Hymenopteros e Moscas—seus commensaes á mesma mesa hospitaleira. O que nunca nos causamos de admirar é a sua energia muscular armasenada nesses pequenos organismos. São verdadeiros accumuladores de força.

Todo amigo da Natureza que conhece a região tropical de experiencia propria, sabe muito bem quanto é em geral ingrata a caça pelas horas quentes do meio-dia, entre 11 horas da manhã e 3 horas da tarde. Os animaes superiores descançam á sesta.

Poucos são os animaes que dispensam esse repouso—como os beija-flores e as verdadeiras e legitimas borboletas diurnas, umas e outras pedras preciosas e flores convertidas em animaes.

Todo homem que tambem quiser privar-se do repouso durante os ardores do dia passará tranquillamente fazer excursões nessas horas, armado de uma rede de caçar borboletas e uma espingarda Flobert; se parar junto a arbustos e arvores em flôr, não precisará de esperar muito pela caça que procura.

Ao cahir da tarde repete-se a mesma scena de homenagens ao astro do dia, o mesmo sentido hymno de louvor ao sol ponente, que fôra entoado pela madrugada. Conservam-se, porém, despertos ainda, por algum tempo; ao lusco-fusco vê-se ainda um ou outro exemplar vir zumbindo dar as boas noites aos calices das flores e só a noite cerrada põe termo aos seus movimentos febris.

Tudo nessas aves produz a impressão do magico, a sua presença, o seu parecer e desapparecer, o seu apparecer e desapparecer em uma velocidade de raio.

« Apresentam-se de subito, diz um naturalista, sem que saibamos ao certo de onde vêm, e desapparecem sem que possamos dizer com exactidão para onde foi. » No seu vôo, que representa o mais perfeito trabalho physiologico do mundo das Aves, notam-se dous modulos diversos: de um lado o esfusiar veloz como o raio ao passar de um ponto para outro, e de outro lado o parar em um mesmo ponto do espaço.

Este ultimo dá-lhes uma semelhança frisante com as Sphingides (Mariposas) que tem illudido a vista pratica de muito naturalista, pondo-o por algum tempo em duvidas. Não é debalde que o excellente Bates desenha á pag. 98 do seu livro uma dessas Borboletas (Macroglossa Titan) ao lado de um Colibri, visitando ambos as flores campaniformes de uma mesma planta, uma Bignoniacea, ao que parece, e referem-nos que não ha meio de se poder convencer aos naturaes do Amazonas que Borboleta e Ave são cousas diversas e não tem o mesmo desenvolvimento. Succedeu o mesmo a Saussure em Jamaica e a mim proprio ha poucos dias aqui com um exemplar de Gouldia Langsdorfii em plena estrada. Quanto ao mais, o seu vôo em geral é em sentido horisontal, ás vezes observam-se ligeiras ondulações. Mas é difficil acompanhal-o por muito tempo com a vista.

No tocante á sua sociabilidade, os Colibris têm genio tão brigador, que causa admiração a facilidade com que esses pirralhos procuram questões com os seus semelhantes e outras creaturas aladas. O encontro de dous machos é em geral motivo de luta, que em certas occasiões é travada com tanto encarniçamento que por vezes ambos, cégos de raiva, no meio da briga, rolam pelo chão ou penetram de subito pela janella aberta de um quarto, onde por fim são apanhados.

Não ha muito, minha esposa apanhou dois desses brigadores—eram machos de Phaetornis—mas restituil-os á liberdade. Impõe-se ao nosso respeito a coragem com que os Beija-flores atacam Aves que lhes são doze vezes superiores em força e tamanho, como Bem-te-vis e outras; ainda mais, atiram-se com desprezo da morte até sobre Aves de rapina, atormentando-as por largo espaço. São engraçados os seus combates com as Sphingidas (Mariposas), parecendo consideral-as não só como *alter egos*, mas ainda como verdadeiras rivaes, a quem dão combates encarniçados. Em geral, creatura alada que se atreva a approximar-se muito do seu districto, difficilmente a deixarão em paz.

Tal districto predilecto cada casal o possue na sua terra, e parece que, depois de terminada a época da incumbação nada um dos membros da familia observa a mesma regra. Segundo observação minha, a vida e os habitos dos Colibris são, por assim dizer, em rigor, pautados por um certo programma. Procuram as flores das arvores de sua predilecção em intervallos regulares, e tambem com frequencia notavel na mesma ordem da successão.

Actualmente, por exemplo (15 de Novembro de 1892) acham-se em flôr no nosso jardim, de um lado cerca de doze pés de tabaco, no centro varios canteiros com balsamia, geranios e cravos, e do lado direito alguns pés de Agapanthus com flores azul-claras. Hospede regular dos pés de tabaco é o Phaetornis, que dirige toda a sua attenção para essas flores, e se apresenta muitas vezes durante o dia; o Leucochloris albicollis procura primeiro os balsamicos, dirige-se depois ás flores de Agapanthus e desapparece regularmente na mesma direcção para a direita, depois de ter vindo pelo lado esquerdo. O apparecimento successivo de novas flores, fresas acepipes, deve necessariamente modificar pouco a pouco o programma, o qual tem o quer que seja de semelhante ao do cobrador de impostos ou do medico de um districto, a mudar o roteiro da viagem.

(Continua).

REVISTA DIARIA

Professor publico—Pelo Exm. Sr. governador do Estado foi expedido o seguinte acto:

« Palacio do governo do Estado de Pernambuco.—4.ª secção. Em 20 de Fevereiro de 1894.

« O governador do Estado, tendo em vista o officio de 6 do corrente, em que o prefeito do municipio de Timbaúba participa ter sido considerado sem effeito o acto pelo qual foi aproveitado na organisação do magisterio do mesmo municipio a professora Felippa Floripes de Faria Vieira, determina que fique em disponibilidade a mencionada professora, visto ter os requisitos exigidos pela constituição e lei n. 52, de 3 de Agosto de 1892.—*Alexandre José Barboza Lima.*

Arcebispo da Bahia—No paquete nacional *Pernambuco* deve embarcar amanhã, com destino á archidiocese da Bahia, cuja investidura recebeu da Santa Sé, o Exm Sr D Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo d'aquella circumscripção.

S. Exc. Rvdm. tomará no Arsenal de Marinha, ás 3 e 1/2 horas da tarde, o escaller que o conduzirá para o paquete.

Vai, pois, em breves dias a archidiocese da Bahia receber o seu pastor, e folgamos por isso de dar-lhe os emboras. O Exm. e Rvdm. Sr D. Jeronymo é um homem de grande intelligencia muita erudição e angelica piedade.

Com taes elementos, já postos em prova na diocese do Pará, onde S. Exc. exerceu o cargo de Bispo, sobram-lhe titulos para exercer o seu novo episcopado de modo a dar realce á igreja bahiana pela unção de suas ovelhas em plena communhão de fé com o seu pastor.

A cadeira de arcebispo da Bahia, d'onde tanto fulgor derramou D. Romualdo de Seixas, de saudosa memoria, não desmerecerá occupada pelo Exm. e Rvdm. D. Jeronymo Thomé da Silva, em quem sobejam talentos e virtudes. As tradições serão ahi mantidas, e o povo bahianno saberá apreciar os meritos do seu actual arcebispo.

A' S. Exc. Rvdma., agradecendo o cartão de despedidas com que nos honrou, desejamos prospera viagem e que realise o seu e o ideal do povo catholico brazileiro, a unidade da crença no seio da paz e da harmonia do seu rebanho.

A suggestão mental a distancia—O ultimo numero dos «annaes das sciencias psychicas» descreve algumas novas experiencias de suggestão a distancia. O director dos «annaes» tinha como cliente uma certa Mme. R. de 47 annos, que soffria de um soirro no estomago. Soffria horrivelmente e perseguiam-n'a as idéas de suicidio. As injecções de morphina abrandavam-lhe um pouco as dores, mas a doente ia de mal para peior. O Dr. Dariex decidio-se a adormecel-a.

A tentativa effectuou-se com resultado satisfactorio. A doente adormeceu de um somno profundo. O doutor repetio quatro vezes a experiencia, conseguindo modificar o estado de espirito da enferma, expulsou as idéas do suicidio e infundio-lhe até um pouco de esperança e de bom humor.

Decidio-se então a tentar a suggestão á distancia. Eis como procedeu:

« Era no dia 24 de Dezembro, escreve elle. A's 9 horas da noite » puz-me durante dez minutos a concentrar o mais energicamente possivel o meu pensamento na idéa a suggerir.

Só, fechado no meu quarto, de costas voltadas para a janella, de olhos fechados para não ser distrahido por cousa nenhuma, sahi pelo pensamento de minha casa, effectuei o percurso, cheguei ao domicilio da doente, subi a escada, penetrei no quarto, e imaginei-me ao pé da sua cama, occupado em a adormecer como de costume quando, estava presente em pessoa.

No dia seguinte, fui saber de Mme. Rr. Sua irmã, Mlle. C., que não a deixava um momento, disse-me que o relogio tinha dado 9 horas quando a doente adormecera. »

O autor fez ainda muitas tentativas do mesmo genero. A segunda e a terceira deram igual resultado. A quarta mallogrou-se completamente. Neste ultimo caso, a doente para adormecer teve de recorrer ás injecções de morphina

Pergunta agora o autor: Houve coincidencia fortuita nas tres primeiras experiencias, ou acção real a distancia?

E offerece uma copiosa serie de argumentos para provar que a simples coincidencia não basta a explicar todos estes factos.

No mesmo numero, o Dr. Tolosa Latour conta um caso analogo. Durante uma viagem em comboio de Poitiers a Miqué o doutor tentou a suggestão mental em uma das suas doentes que residem em Poitiers.

A' 1 hora de distancia em caminho de ferro, a doente experimentou os effeitos do processo suggestivo: O Dr. Tolosa Latour pretende mesmo haver provocado a distancia um violento ataque hysterico.

Amedée Prince & Compagnie—Esses nossos amigos e correspondentes que, por mais de 20 annos, foram os representantes e proprietarios do «Comptoir International de Publicité», e simultaneamente directores da agencia de commissões apensa áquelle estabelecimento, acabam de separar essas duas empresas, passando a primeira aos Srs. Mayence, Favre & C., nossos antigos collaboradores, e ficando com a segunda, sob a razão social de Prince & d'Etiveaud, com séde á rua de Provence n. 34.

Dando-nos sciencia desse facto, aquelles nossos amigos nos recommendaram a nova firma directora da Agencia de Publicidade, a qual composta, como se acha, com antigos collaboradores da casa Amedée Prince & C., que sempre nos mereceu a mais alta estima, certamente impõe-se ào nosso apreço e ha-de merecer do publico a tradiccional confiança, que a antiga firma sempre inspirou.

Quanto á casa de commissões que, sob a razão social Prince & d'Etiveaud, continuam á manter os referidos nossos amigos, não cremos necessario recommendal-a: a sua melhor recommendação está na seriedade e escripulosa honradez com que os proprietarios da nova casa sempre se desempenharam dos encargos da antiga.

Este facto que está na consciencia de todos quantos tiverem negocios com Amedée Prince & C., certamente subsistirá para elles em relação á firma Prince & d'Etiveaud, e determinará que outros importadores deste Estado e dos demais do Brazil lhe confiem suas encommendas, certos de que todos encontrarão nos socios da nova firma os mesmos intuitos que os guiaram quando encorporados á antiga firma.

Comprimentando aos referidos nossos amigos, lhes desejamos todas as prosperidades.

Seminario de Olinda—Sob esta rubrica escreveu a «Era Nova» de hontem:

Consta-nos que o Sr. conego governador do bispado acaba de fazer as seguintes nomeações de professores para o Seminario e Collegio Diocesano:

Direito canonico—Padre José Lopes de Oliveira.

Dogma - Conego João Machado de Mello.

Sciencias physicas, naturaes e latim—Padre João Fernandes.

Portuguez — Academico Waldivino Wanderley; constando-nos ainda que serão convidados para as cadeiras de geometria, trigonometria e algebra—Dr. Trajano de Mendonça, que será uma boa acquisição. pela competencia que têm nessas materias: e para inglez e allemão—Dr. João Santos.

Além destes, ultimamente nomeados, já eram professores:

Moral e rhetorica—Conego Marcolino Pacheco do Amaral.

Historia sagrada, lithurgia e cantico gregoriano - Padre Octavio Costa.

Philosophia, padre Fernando Rangel.

Francez Dr. Landelino Camara.

Historia e geographia—Dr. Eduardo Correia da Silva.

Arithmetica—Academico Luiz Beltrão.

Curso annexo.—Eis o resultado dos exames feitos ante-hontem:

Arithmetica

José Domingues da Silva Filho, plenamente.
Hilarião Mendes Madeira, idem.
Pedro Calisto de Mello, idem.
Mario Moreira Bastos, idem.
Alipio Telles de Menezes, simplesmente.
Reprovados 4.
Faltaram a prova oral 2.
Levantou-se da banca 1.

Começa hoje neste curso a primeira chamada dos examina dos de Historia Universal ás 10 horas, e a segunda e ultima de Arithmetica ás 9 horas e de Historia Natural ao meio dia

— Eis o resultados dos exames feitos hontem.

Physica e Chimica

Oswaldo Marinho Vaz e Oliveira. distincção.
Luiz Gonzaga Coelho de Andrade, simplesmente.
João de Deus Vianna, idem.
Pedro Augusto Carneiro Leão, idem.

Pernambuco — Esse paquete do Lloyd Brazileiro, esperado dos portos do norte, sahio do Ceará ante-hontem.

Deve aqui chegar no dia 24, e seguirá para o sul no mesmo dia.

A musica nas tribus da America do Norte—A principal expressão da emoção entre os indios dos Estados-Unidos é a musica.

Não ha acto na vida desde o berço até o tumulo, em que a musica não tenha um importante papel

Todos os divertimentos, como todos os pezares, são acompanhados de sons harmoniosos. Quando a alma do indio falla é uma canção que se ouve; quando quer invocar o Ente Supremo, é ao espirito invisivel da musica a quem se dirige, encarregando-o de apresentar sua supplica ao «Poder que Faz.»

No maior numero de tribus; os moços affastam-se um pouco do povoado para orar.

A oração é sempre um canto ou uma canção. Entre os Omalas só existe um canto ou oração que é ensinado a todas as crianças. Durante a época de jejum, a mocidade ora. com o fim de alcançar a protecção de um genio e, quando consegue, vê um espirito ao mesmo tempo que ouve uma canção que decorá, e que servirá de meio communicante entre ella e os espiritos que a rodeiam

Estas canções só podem ser cantadas pelas pessoas a quem foram reveladas, ao passo que outras, como as que são usadas no momento de colher plantas medicinaes, podem servir á todos. Ha muitos cantos que attrahem os animaes para os caçadores, outros revelados pelo trovão, que dão direito ao possuidor de entrar para uma sociedade, cujas canções evitam desastres.

Os cantos mais commumente ouvidos pelos viajores são os de guerra, assim como os de aventuras de amor.

E' bem conhecido que a arte de um povo exprime o seu caracter, indica-lhe a indole mais que qualquer outra cousa. Qualquer observador que estudar estas canções descobrirá revelações de caracter impreciaveis á simples vista Estes cantos descobrem sentimentos de solidariedade, de amisade, do mesmo modo que nos mostram os indios como leaes amigos, bravos e generosos guerreiros.

As mulheres da Europa—Paulo Montegazza, de Florença, deu recentemente em um jornal allemão a sua opinião sobre as mulheres da Europa.

A's hespanholas dá elle a palma de belleza. «A hespanhola diz elle é feiticeiramente formosa. Tem mãos e pés pequenos, e olhos grandes como as janellas abertas de um palacio de marmore mordido pelo sol; uma figura cheia de graça e de vida, e cabellos negros, compridos e ondeados. E' muito religiosa, muito ignorante, muito ciumenta, sensivel, preguiçosa e orgulhosa.»

Que consolação!

O maior navio do mundo—O maior navio a vapor do mundo acaba de sahir dos estaleiros Harland e Wolff, por conta da White Star Line. Este paquete tem o nome de «Cevic» é destinado ao transporte de mercadorias e de gado, e fará o serviço entre Liverpool e Nova York. Tem 500 pés de comprimento e 60 de largura A sua tonelada é de 8,315 toneladas brutas.

Na primeira coberta tem lugar para 800 animaes vivos e no centro 20 balas permanente para cavallos.

O «Cevic,» tem duas hellices e é movido por duas machinas independentes, de triplice expansão.

Revistinha—O Sr. Tito Franco redactor desse periodico dirigio-nos a seguinte carta, que, para attender ao seu pedido, publicamos:

« Illms. Srs. redactores do «Diario de Pernambuco».—Peço-vos a inserção das seguintes linhas na «Revista Diaria» do vosso conceituado jornal.

« *Revistinha* — Animada pela aceitação que tem tido a «Revistinha» da parte dos que, n'esta terra, se dedicam á assumptos litterarios a sua redacção, com o auxilio dos cavalleiros que constituem o seu corpo de collaboradores, trata de introduzir certas reformas na mesma «Revista», dando-lhe maior numero de paginas e um plano mais compativel com o seu programma.

Para isso conseguir, resolveu a redacção suspender a publicação da «Revistinha», ficando, assim, avisados os assignantes e o publico.

Vosso criado e amigo obrigadissimo.—22—2—94.—*Tito Franco.* »

A boneca—A boneca é universal e assim o diz um artigo do Sr. J. Japy na *Republique Française*:

« Todos os povos do mundo tem bonecas, tanto os selvagens como os civilisados. Por puro instincto, as crianças as mais pobres improvisão as suas bonecas com qualquer trapo, porque a boneca é o nené do nené.

Diz Persico que os poetas sendo menos soberbos do que os historiadores, alludem muito aos dixes das crianças. As meninas romanas suspendiam seus brinquedos nos altares, annunciando assim que eram canadoiras.

Em Bengala, a boneca é quasi alguem. Quando uma criança quebra a sua boneca, é dia de tristeza para a familia. As filhas dos rajahs brincam ás vezes de casamento de boneca como bricam as meninas christãs. São então bodas esplendidas, em que os paes das meninas gastam muito dinheiro. »

Novo canal—Tem-se descutido tanto ultimamente o projecto de fazer-se um canal de Bordéos a Narbonne, isto é, que una o Atlantico ao Mediterraneo, que não são faltos de interesses dados sobre as suas dimensões o custo provavel. Esses dados foram publicados recentemente pelo Sr. René Kerviller, eminente engenheiro francez, que diz que o canal terá 320 milhas de extensão de mar a mar, e de 144 a 215 pés de largo com uma profundidade de 28 a 33 pés, de modo a admittir a passagem dos navios encouraçados. Haverá desvios de tres quartos de milha de cumprimento em cada oito milhas de distancia de modo a facilitar a navegação a evitar a demora, no trafego, ao passo que terá 22 comportas, cada uma das quaes terá 650 pés de comprimento por 80 pés de largo e com uma queda de 20 a 60 pés.

Os navios que passarem pelo canal serão rebocados ou puxados por machinas fixas; e o Sr. René Kerviller calcula que um canal nestas condições custaria £ 27.400.000 e que os juros do capital permanecendo morto emquanto se fizesse o canal montariam a £ 3.000.000 mais, ou a £ 30.400.000 ao todo, ao passo que as receitas, á razão de 3 shilings por tonelada, seriam, menos o custeio e reparos. de £ 2.400.000 representando um juro de 5 % sobre o capital empregado.

Pintora com os pés—Recentemente foi pintado um retrato da duqueza de York, por uma artista sem braços. Mlle Aim's Rapin. Essa moça é a filha mais velha de um advogado suisso. Desde criança pinta com os pés, muito melhor do que muita gente pinta com as mãos. Foi discipula de um dos melhores pintores da Suissa.

Era Nova—Publicou-se hontem o n. 8. do 5º anno desse periodico religioso, politico e noticioso.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento o réo Antonio de Aguiar que diz chamar-se tambem Antonio da Costa Calvino, pronunciado como incurso nas penas do art. 271 do cod. criminal de 1830.

Ao meio dia, estando presentes 27 juizes de facto foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito substituto reciproco do 5.º districto criminal, no impedimento do Dr. Altino de Araujo, que funccionou como promotor publico no processo do accusado.

O jury de sentença compoz-se dos jurados:
Francelino Isidoro Leal.
Francisco Pereira Vianna.
José Oséas de Paula Homem.
José Francisco Mendes.
João Antero de Medeiros.
João dos Santos Jorge.
Francisco Jeronymo Albuquerque Maranhão.
Tranquilino da Cruz Ribeiro.
Odom Eurico de Brito Macedo.

Deferido ao conselho de sentença o juramento designado na lei procedeu-se ao interrogatorio do réo que negou haver praticado o crime que lhe era attribuido.

Em seguida o major Manoel Bernardino Vieira Cavalcante; escrivão do tribunal, fez a leitura do processo da formação da culpa.

Consta dos autos que Antonio de Aguiar entretinha relações amorosas com Maria Isabel de Souza que na ausencia de Victorino José de Souza, com quem ella era casada, admittiu Aguiar em sua casa, á freguezia da Boa-Vista, conservando trancadas as portas do corredor que davam passagem da sala de jantar para a da frente onde com elle se achava, evitando por esse modo qualquer communicação que com esta ultima sala podessem ter pessoas de sua familia.

Antonio de Aguiar, que ha muito gosava da affeição criminosa d'aquella desgraçada mulher e sabia que ella possuia contos de réis em cedulas, na noite de 19 de Agosto de 1879, depois de terem ceiado, e quando a desventurada se achava em sua cama na alcova da mencionada sala, estrangulou-a com uma toalha e, saqueando-lhe os bahús, apoderou-se de todo o dinheiro em cedulas.

Produzio a accusação o Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, 2.º promotor publico, que de accordo com o libello accusatorio pedio a condemnação do réo nas penas do grão maximo, visto terem influido no delicto as aggravantes da noite premeditação, abuso de confiança, entrada na casa da victima e superioridade em sexo e forças.

Deduzio a defesa o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

Houve replica e treplica.

O jury respondeu negativamente por 8 votos ao quesito sobre o ponto principal da causa, e em face desta resposta o presidente do tribunal considerando prejudicados os demais quesitos propostos absolveu o réo e condemnou a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Foi levantada a sessão ás 4 horas da tarde.

Deve ser julgado hoje o processo dos réos Florencio José dos Santos, José Alves de Oliveira e José Ferreira de Brito

Previlegios garantidos—Os previlegios especificados nas apolices da «Equitativa» são garantidos convertendo-se dest'arte n'uma parte do contrato.

Lyceo de Artes e Officios—A aula de segunda de francez desse estabelecimento, funccionará ás terças e sextas-feiras das 6 1/2 ás 8 horas da noute.

Telegrammas retidos—Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes:

Para o capitão do navio «Salcha» procedente de Victoria; Dr. Franklin Dantas, de Mamanguape.

Os Zebús—A «Gazeta de Uberaba» publicou uma carta do Sr. Theophilo Godoy, que chegára de uma viagem á India.

Dessa carta extrahimos o que diz o Sr. Godoy em relação ao gado chamado Zebú:

« Percorri toda India, onde demorei-me 4 mezes, encontrando melhores «specimens» na India Central e proximidades do Hymalaia, que descrevo como unico gado capaz de satisfazer nossa aspiração, não só como animal de trabalho e leiteiro, como substancioso e bello.

E' de primeira classe o gado «Gazurate,» que mede 56 a 64 pollegadas de alto, suas cabeças são largas, fronte proeminente, olhos rasgados, orelhas longas. cornos longos e reforçados, (25 a 30 centimetros de comprimento.)

O pescoço é curto, longa e pesada barbella que se prolonga ao umbigo; bossa alta, corpo longo e substancial, quadris largos e declinados, pernas fortes bellamente afastadas sustentando o corpo, pés pequenos e cauda proporcionada.

As vaccas dão de 10 a 60 garrafas de leite em 24 horas.

E' esse o gado mais alto, forte e substancial da India.

O gado de «Hansi» é com alguma differença igual a este, mas as vaccas produzem muito menos leite e são de estatura menor.

Como animaes de utilidade e leiteiros ponho em 3º lugar a raça de «Nagaur» na India Central; occupa entretanto o primeiro lugar em belleza e elegancia, sendo alli usada para carros de passeio que tiram a trote como os melhores cavallos trotadores.

Os bois são altos, de cornos curtos, finos, levantados e curvados, de longa e estreita cabeça. quadris e pernas altas, bossa estreita e alta, talhe longo e ligeiro, orelhas largas. longas, despontadas e grande barbella.

A raça de Nerolly,» considerada por suas qualidades leiteiras e longevidade, não tem grande substancia e belleza de fórmas. E' distinguida por ter os cornos curtos, de 3 a 6 pollegedas, inclinados para fóra, conicos e despontados.

A fronte é obtusa e proeminente, o olhar é feroz, a cabeça curta, narinas abertas, olhos redondos e pretos, orelhas longas decahidas, immensa bossa pendida ao lado, longa e pesada barbella, corpo fraco, longas pernas, anca estreita e levantada e quadris fundos.

Todas essas raças de gado estão hoje muito cruzadas com as pequenas raças de Mallabar, Bengalla, Lahore e outras, necessitando capricho, trabalho, pericia, paciencia e tempo para obter-se specimens de pura raça.

Durante os quatro mezes que viajei na India vi approximadamente 20 mil bovinos, dos quaes só consegui escolher onze touros e duas vaccas deixando, porém, alli pessoa pratica encarregada de obter mais specimens e remetter-me.

O unico gado de que se encontra alli raça pura é o bufalo preto ou vermelho, feio, sempre sujo de lama, pelle luzidia sem pello algum.

São muito fortes, substanciaes e bons leiteiros, proprios para criarem-se nas zonas torridas e pantanosas do Brazil e margens dos grandes rios: são tambem fortes para o trabalho, parcos na alimentação e bons nadadores, exercicio esse de que muito gostam.

Tem-se contestado muito as qualidades leiteiras das raças indianas; posso, porém garantir que as raças do «Guzurate» e «Nerolly» levam grande vantagem a qualquer das raças européas, não só como leiteiras, como na substancia, sobriedade, belleza e acclimação. »

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 21 de Fevereiro de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a O°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°6	756m,8	20,48	78
9 »	27,°8	757m,85	21,20	75
12 »	28,°8	757m,43	21,23	72
3 t.	28,°9	756m,68	21,23	72
6 »	28,°5	757m,92	20,89	72

Temperatura minima 26,°00
Temperatura maxima 30,°00
Evaporação em 24 horas ao sol 7.m7
Chuva 3.m0.
Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E durante todo o dia.
Nebulosidade média 0,70

Boletim do porto

Prêa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	21 de Fev.	11—50 da m.	0m30
B. M.	21 de »	6—00 da t.	2m55

Tiveram baixa:

Tiveram alta:

Passageiros—Chegados do Sul no vapor nacional «Brazil»:

Capitão tenente Antonio Francisco Velho, Soter C. Souza, Ildefonso Nunes Oliveira, Mario Gitirana, José Francisco Garcia, Aurelio G. C. Barros, Mario Amalio, George W. Luther, Claudio Dubeaux sua senhora, sua irmã, sua mãi, 2 criados, Adelino F. da Silve, sua senhora e 1 filho, Antonio F. Falcão, sua senhora, 1 filho, Augusto de Mello, 1 menor, Dr. Manoel A. de Araujo Goes, Vicente de Vasconcellos, Antonio A. de Oliveira, Leopoldino Ramos, W Gildemeister, Angelo J. Silva Netto, Dr. José F. da Costa, Fabia Assumpção, Dr. Adalberto G. Nogueira, Maria G. Nogueira, Coronel João Correia de Araujo, Anna F. C. Araujo, Maria C. Araujo, Tiburcio A. Correia, sua senhora, 1 irmã, 1 filho, João Tavares da Costa, Antonio José Pereira Barros, Francisco G. Mendonça, Joaquim Moura, Maria Moura, Armando Vidigal, Braulio M. Leite, Manoel A. Faria, Lucio A. Falcão, Dr. Euridice G. de C. Barros.

— Chegados da Europa no vapor inglez «Nile»:

Raggio Camiro. F. H. C. Jones, Edward A. M. Fenton. L. V. Fenton, P. C. Wright, F. M. M. Wright, Antonio Assumpção, James Willian Leach, José O. de Freitas, Vicente José Santos, Maria O. Dantas, Antonio Dantas, Angelica Dantas, Francisco Luiz de Mello, José Alves, José Varia Soares, Antonio Alves, Julio Augusto Villas Boas, José Silve, Sebastião Lopes, Antonio Silva, Eduardo Ferreira.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 22 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Juncção a injecção de tintura d'iodo, reclamada por hydrocelle.

Talha perineal prerectal de Nelaton indicada por calculo vezical

Pelo Dr. Arnobio:

Duas pathotomias reclamadas por phymosis inflamatorias e cancros venerios.

Amputação do penis pelo processo de Guyon.

Pelo Dr Vieira da Cunha:

Excizão a thezoura e canterisação a thermo cauterio, reclamada por vegetações syphiliticas da vulva.

Reconstrucção da commissura labial esquerda, reclamada por atrezia incompleta do orificio bocal.

Pelo Dr. Berardo:

Quatro iridictomias preparatorias indicadas por manchas da cornea e atrezia das pupillas.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 21 de Fevereiro de 1894.

Existiam	470
Entraram	6
Sahiram	6
Existem	470
A saber:	
Nacionaes	442
Mulheres	14
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	470
Arrasoados	420
Bons	398
Doentes	17
Loucos	3
Loucas	2
Total	420

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Victalino José Roberto.

Teve alta:

José Theodozio do Nascimento.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 21 de Fevereiro foi o seguinte:

Existiam	724	
Entraram	16	
		740
Sahiram	6	
Falleceram	3	
Existem	731	
		740

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Berardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Pastos de Oliveira, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 e sahio ás 12.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 1/4 e sahio ás 9.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Ajudante, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 21 de Fevereiro:

Antonio Feliciano, Pernambuco, 40 annos, casado S. José.

Maria, Pernambuco, 8 dias, Recife.

Ricardo José de Sant'Anna, Pernambuco, 48 annos, viuvo, Boa Vista.

Miguel Ferreira Lopes, Pernambuco, 55 annos viuvo, Boa Vista.

Antonio Fernandes dos Santos, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa Vista.

João Martins de Moura, Ceará, 42 annos, casado, Santo Antonio.

José de Paula, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista.

Maria Amelia, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa Vista

Amelia Lopes de Carvalho, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa Vista.

João Agostinho de Mello, Pernambuco, 2 annos, Poço.

João de Lima Brandão, 39 annos, solteiro, Recife.

Rita Maria da Conceição, 65 annos, viuva, Graça.

Thomazia Maria dos Anjos, Pernambuco, 41 annos, solteira, Boa Vista.

COMMUNICADOS

Partido Republicano Federal

Illm. Sr.

A Constituição de 24 de Fevereiro estatue que o povo brazileiro proceda no dia 1º de Março proximo a eleição de Presidente e Vice-Presidente da Republica.

Em execução d'aquelle preceito constitucional, o Governo Federal baixou as instrucções, regulando o processo a seguir-se em taes eleições.

Inteiramente de accordo com essa resolução de respeito ao nosso Codigo Politico, nós, representantes, neste Estado, do Partido Republicano Federal, cumprimos o dever patriotico de convidar-vos a aceitar a indicação das candidaturas dos primeiros Magistrados da Nação, resolvida por escrutinio secreto na Convenção Provisoria que se reunio na Capital Federal a 25 de Setembro passado, escolhendo os seguintes candidatos: O Dr. Prudente José de Moraes Barros para Presidente e o Dr. Manoel Victorino Pereira para Vice Presidente.

Deixamos de encarecer os titulos, que recommendam tão respeitaveis e conspicuos brazileiros aos suffragios de seus correligionarios e dos seus concidadãos desprendidos de compromissos partidarios, por ser desnecessario, uma vez que a escolha foi feita por uma illustre Assembléa da qual fizeram parte cidadãos da maior honorabilidade e devotamento ás instituições.

Deve ter lugar tambem no alludido dia 1º de Março a escolha dos representantes federaes. Para essa eleição tomamos a liberdade de indicar vos a chapa publicada abaixo, composta de cidadãos todos recommendaveis pelo seu patriotismo e serviços á causa publica.

Muito confiamos no vosso espirito de ordem e dedicação pelo bem publico, e por isso antecipadamente contamos com todo vosso esforço e valimento n'essa localidade para que os cidadãos indicados reunam o maior numero possivel de suffragios.

Assegurando-vos o nosso reconhecimento, subscrevemo-nos com a maior consideração e estima

Vossos correligionarios obrigadissimos e criados attenciosos

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
Barão de Suassuna.
Felippe de Figueirôa Faria.
José Adolpho Rodrigues Lima.
Barão de Utinga.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

CHAPA DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Para Presidente da Republica

Dr. Prudente José de Moraes Barros.

Para Vice-Presidente

Dr. Manoel Victorino Pereira.

Para Senador Federal

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Para Deputados Federaes

1º districto

Commendador José Adolpho Rodrigues Lima.
Dr. José da Cunha Rabello.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.

2º districto

Dr. José de Cupertino Coêlho Cintra.
Luiz de Andrade.

3º districto

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Dr. Marcionillo de Barros Lins.

4º districto

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima.

5º districto

Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
José de Medeiros e Albuquerque.

LITTERATURA

O Romance Naturalista

II

A transformação que se operava no dominio do pensamento e da acção dos homens, graças ao movimento revolucionario que dissolvera a unidade mental estabelecida pela theologia e luctara pela incorporação do povo á sociedade civil, devia forçosamente reflectir-se na Litteratura, muito embora esta se conservasse abandonada ás emoções individuaes, tornando-se por tal motivo simples resultante dos costumes e opiniões, sem de modo algum os influenciar como um poderoso fautor de educação.

Um estudioso qualquer, dotado da faculdade de observação, pode facilmente verificar no «mare magnum» dos documentos deixados pelas epochas preteritas que em virtude da não collaboração do sentimento, segundo pensa Theophilo Braga, na elaboração da crise espiritual e da social, as Lettras, assim como as Artes, influencia alguma exerceram sobre a sociedade, recebendo della ao contrario os elementos que lhe davam forma.

Conservando-se, portanto, em estado meramente passivo não podia a Litteratura, como já dissemos, furtar-se á acção do ambiente social, em que era elaborada, no que estão de accordo todos os esthopsychologistas desde Borbe Gendre, Sainte-Beuve, Theop. Braga, J. Lourenço Pinto até o dinamarquez Brandis.

Já não é mesmo uma novidade encarar os productos da intellectualidade humana e os respectivos autores sob este aspecto, como ingenuamente pensou o Sr. Dr Izidoro Martins Junior, proclamando em alto e bom som, chamando para este facto a attenção cuidadosa dos leitores, que ninguem desde as epochas as mais remotas, inclusive a prehistorica, até hoje, nem mesmo Comte, tinha estudado sob este ponto de vista a economia politica e os economistas do final do seculo passado.

O articulista, porém, que assim procedeu, em grave erro labora se ainda pensa da mesma forma; pois sob tal aspecto ha muito que foi, mesmo por Comte, encarada esta materia, como sem esforço se deduz das seguintes palavras, que se podem ler n'«As Modernas Idéas na Litteratura Portugueza» por Theop. Braga: « Para Comte os economistas coadjuvaram no seu empirismo a constituição da Sociologia ». O proprio J. B. Say, como diz em outro lugar o mesmo autor, reconhecem que todos os esforços nesta ordem de estudos (economicos) tendiam para a creação da Sciencia Social.

Assim como a creação da Plutologia, como com mais propriedade se pode chamar a ordem dos estudos a que ainda hoje se dá o velho e já incabido nome com que Aristoteles a baptisou, é a resultante da atmosphera social, que respiravam seus fundadores, tambem as Lettras sempre se resentiram da acção premente do meio social, em que são cultivadas.

Na Edade-Media o ascetismo é o principal elemento inspirador das obras artisticas, na Renascença volta-se o espirito para a imitação da arte greco-romana e estabelecem-se posteriormente regras para regular a elaboração dos trabalhos litterarios; mas agitação, que reinava no dominio intellectual, foi um empecilho energico para a continuação indefinida do regimen artistico-litterario, então dominante, e foi mesmo uma das consequencias logicas de semelhante agitação o apparecimento do Romantismo, filho dos herculeos esforços dos valentes pensadores da Encyclopedia, muito embora surdisse na Allemanha.

Este movimento, que em parte concorreu para a rehabilitação dos tempos medievicos, encontra seu merito em ter desbravado e mesmo quasi esburgado completamente o terreno sobre que cincoenta annos mais tarde devia assentar-se uma nova, mas definitiva intuição esthetica, pela qual a Arte, em virtude do accordo

dos espiritos, firmado pelo equilibrio de nossos sentimentos, pensamento e acção, torna-se dynamica e, como tal, novo elemento a actuar beneficamente sobre as relações humanas.

Terminada a funcção historica da metaphysica, os espiritos superiores procuraram construir uma nova synthese, que desse a unidade indispensavel a nossa actividade, sem se pensar no restabelecimento do vinculo theologico, de todo impossivel.

Esta aspiração, porém, só poderia ser levada a effeito, abandonando se o erroneo methodo subjectivo, fundando-se a Sociologia pelo conhecimento da continuidade historica e systematisando se as novas series de estudos, que vieram completar o quadro da hierarchia scientifica.

A marcha mesmo da Humanidade foi do subjectivo para o objectivo, das ficções para a realidade, podendo-se dizer que a civilisação cada mais é que um poder maior ou menor de objectivação, pelo que a synthese unica, que a poderia formar em conformidade com o estado troponomico do espirito humano, era a objectivista e de facto foi a esta que o genio admiravel de Augusto Comte deu existencia, tendo como precursores no seu giganteo trabalho os maiores pensadores de todos os tempos.

A nova synthese positiva ou a Philosophia Geral não podia rigorosamente deixar de promover um progresso evolutivo na concepção a representação do trabalho artistico.

De facto o movimento revolucionario do Romantismo, que, depois de estabelecer a liberdade artistica, ficou debatendo se no vacuo, foi seguido de perto pelo evolucionismo do Naturalismo, resultante da moderna concepção do universo, formulada pelas philosophias particulares coordenadas por aquella synthese superior.

Na phase reconstructora, em que nos achamos, o *desideratum* capital é no desapparecimento da anarchia; por isso as sciencias já deixaram seu carater criticista e demolidor para contribuirem, cada uma com seu contigente, para a organisação de uma unidade directora dos esforços individuaes dos homens, unidade para cuja execução a Arte deve tambem cooperar, dando ás sensações um fim racional e tornando-se, consequentemente, um complemento das Sciencias.

A obra artistica, portanto, póde, no momento historico, que atravessamos, ter seu lado negativo, atacando as instituições anachronicas, mas deve ser sempre, como o quer A Comte, um fautor de educação moral e intellectual.

E' hoje, de feito, verdade reconhecida a proposição do fundador do Positivismo; o que, porém, não implica que o romance, como manifestação artistica, deva ter por fito o estudo de uma these qualquer, como o entenderam G. Sand, Eugene Seve e Roberto Hilt.

O Sr. Dr. Clovis Bevilaqua, querendo procurar para o romance uma utilidade visivel, asserta que este se tornaria de uma vantagem palpitante, incontestavel se se reduzisse ao estudo de uma these; neste ponto, como em outros, discordo completamente do modo de pensar do professor da Escola de Direito do Recife, e os motivos dessa discordancia já foram por mim desenvolvidos em um artigo dado á estampa em Junho de 1893 no *Diario de Pernambuco*, mas aqui resumirei disendo que a these no romance acarreta a confusão da arte com a sciencia, da lei esthetica com a lei moral e faz desapparecer da obra d'arte um dos elementos poderosos da sua duração—a impersonalidade.

A influencia, porém, da synthese positiva sobre a inteoção artistica não se limita a lhe fornecer um intuito social, mas estendeu-se a outros pontos, tornando impossivel um retrocesso semelhante ao da Renascença e fazendo com que o artista, no goso da liberdade conquistada pelo Romantismo, desse de mão ao nacionalismo para ir beber a inspiração no alevantado e nobre universalismo.

Balzac foi o primeiro a comprehender a necessidade de uma synthese artistica e do methodo de observação e fiel representação na obra d'arte, pelo que podemos acompanhar a Emilio Zola na affirmação de que foi o auctor da « Comedia Humana » o fundador do Naturalismo; sendo, porém, certo que teve predecessores como Lesage e Marivaux em França, Fielding, Foeo, Takray na Inglaterra Antes de Balsac, diz um escriptor, já existia a escola ingleza « que iniciou no renome o sentimento da verdade singela e desataviado, a pintura da vida commum e vulgar ».

Tal é a genese racional e historica do Naturalismo.

Janeiro—94.

Alfredo Toledo.

Metapyhsica experimental

O ESPIRITO

O espirito não existe, disem os materialistas.

Se o espirito não existe, o que é que em nós pensa?

Resposta: o cerebro.—«O pensamento é uma secreção do cerebro como a urina é uma secreção dos rins.»

Em primeiro logar, isto está por provar. E' uma affirmativa magistral dita com o emphaze da fatuidade. Nem uma prova a seu favor, antes muitas em contrario.

As mais das vezes quando o cerebro enfraquece o espirito se exalta. Olhai o moribundo.

N'essa hora extrema, depauperado o organismo, atrophiado o cerebro, amortecido o olhar, quando as faculdades intellectuaes se recusão a associar as idéas elle se ergue repentinamente e a luz do espirito brilha dentro do seu coração illuminando-lhe o caminho do futuro. Se elle é justo, se o remorso o não compunge, o seu semblante tradus então o goso ineffavel que lhe vai n'alma.

Ella falla, e as suas palavras saturadas da beatitude celeste transpiram a tranquillidade. Despede se calmo, dis o ultimo adeus aos parentes e amigos que cercam o leito. A todos conhece, a todos consóla. Sua vida inteira se desenha repentinamente na sua imaginação.

Elle vê passar todos os acontecimentos e a sua consciencia tranquilla sorri. Está feito o ultimo exame; levanta para o céo um derradeiro olhar e expira. Seu rosto reflecte ainda a felicidade do «Alto.»

Nem sempre a passagem d'esta para outra vida se effectua por esta fórma. Mas n'este caso, milhares de vezes observado, como se explica a vivacidade do espirito em antithese com o alquebramento das forças vitaes? Como se explica a tranquillidade da alma que se desprende, em opposição com o soffrimento organico que deveria exasperal-a?

Essa suspensão da dôr, não é prova de paralysação na substancia cortical do cerebro, que se recusa a reflectir as sensações, quando todos os centros nervosos deveriam conservar-se em estado de irritabilidade pela repercussão violenta das contracções periphericas?

E a lucidez e tranquillidade da alma, emquanto o organismo se debate na tortura, procurando reter pelo erethismo, a vida que fóge, nas malhas do tecido animal, não é tambem prova da independencia do espirito, desobedecendo á lei da innervação?

Porque mostra ainda o espirito a sua autonomia, com plena lucidez, ao mesmo tempo que o cerebro não accusa mais as impressões da materia?

Se o pensamento fosse uma secreção do cerebro como a urina é uma secreção dos rins, elle devia acompanhar todas as vicissitudes do orgão que o produz.

Mas é justamente o contrario que quasi sempre se dá; e em vez do pensamento e o cerebro serem quantidades directamente proporcionaes são antes diversamente proporcionaes.

Quando o cerebro accumula por meio da intelligencia grande quantidade de idéas, as funcções cerebráes entorpecem, pela plethora das cellulas, e difficultam a expansibilidade do pensamento que, em vez de punjança, mostrará depressão.

A congestão das idéas, excedentes á lotação do cerebro e que não são assimiladas pelo espirito, provoca o mesmo phenomeno que se dá na digestão estomachal quando é absorvida uma dose immoderada de alimentos.

Ha suspensão do rythmo normal na funcção das visceras por excesso no seu contheudo.

O cerebro com suas circumvoluções está para as idéas absorvidas como o estomago e os intestinos estão para os alimentos. São os trituradores.

O producto da trituração é assimilado, no cerebro pelas cellulas nervosas que o transmittem ao espirito, assim como no tubo alimenticio pelos canáes chyliferos que o enviam na corrente circulatoria aos elementos anatomicos.

D'aqui se conclue que cerebro e estomago são orgãos de passagem, vasos onde são realisadas as fermentações particulares a cada genero de digestão e não orgãos auto-productores. Logo o pensamento não póde ser uma secreção do cerebro.

Dizer isto equivale a dizer que o vinho é uma secreção do tonel onde fermentou!

E tanto assim é, que o pensamento não depende da quantidade de ideias accumuladas no cerebro. Não é dos homens mais eruditos que sahem os mais alevantados pensamentos. Antes, pelo contrario, os cerebros despreoccupados, como os estomagos não sobrecarregados, deixando mais livres os movimentos geraes, contribuem simultaneamente á saude do espirito e do corpo.

« Mens sana in corpore sano ».

E é d'esses espiritos sãos, e não d'esses extenuados por uma continua indigestão, que jorram os pensamentos brilhantes, os conceitos profundos, as ideias maravilhosas e originaes que assombram o mundo e o impellem na senda do progresso e da verdade.

Haja vista Christo que não precisou de erudição para expandir a força do seu espirito, até hoje sem imitação.

A intelligencia adquirida por intermedio do cerebro é uma lus do espirito. Mas é uma lus artificial, é um genero de alimentação.

A lus natural é o pensamento intuitivo, que não carece de erudição para revelar-se, nem é uma secreção do cerebro. Elle é o pensamento original. Elle é o « genio ».

E tanto assim é, que a lus artificial da intelligencia obscurece muitas vezes a lus natural do espirito.

Se a copia de ideias recebidas pelo cerebro não for mais digerida, a lus da intelligencia depois de ter brilhado com grande fulgor se apagará; mas o genio bom ou mau do individuo persistirá, embora em trevas intellectuaes.

Se estas se dissiparem, e a indigestão das ideias não tiver produsido lesão organica no cerebro, orgão da irradiação lucida do espirito, este se manifestará novamente, illuminando com a luz da razão a escolha das ideias que lhe são sympathicas e ordenando a sua associação e motricidade por meio da volição consciente que de si emana.

Já dissemos que a accumulação de ideias no cerebro, como a accumulação de alimentos no estomago, além da sua capacidade dynamica, provoca a suspensão funccional do orgão.

A propriedade elastica de que gosa o œsophago, dispertando as contracções do estomago, estabelece o movimento antiperistaltico que faz arrojar o bolo alimenticio para fóra da cavidade estomachica.

O cerebro, porém, que não dispõe do mesmo recurso, torna se passivo da desordem funccional. As ideias, não podendo ser expellidas, tornam-se uma carga pesada para as cellulas nervosas. Estas entorpecem pela sua condensação, a resistencia dynamica é vencida, succede o rompimento do equilibrio e da harmonia geral do cerebro. Então as cellulas cerebraes deslocam-se ou cahem em completa paralysia.

Tal é, segundo nossa opinião, o mecanismo da loucura produsida pela receptividade d'uma alimentação mental extra, que o cerebro não poude digerir, nem o espirito assimilar.

Podemos observar um resultado equivalente na embriagues que, pela sua transitoriedade, á uma prova experimental em favor da nossa theoria.

Coagulada a albumina no cerebro, pela introducção do alcool na corrente sanguinea, a compressão das cellulas nervosas, realisada pelos coagulos albuminosos, provoca no ebrio o typo da loucura transitoria.

O espirito não poderá ordenar os ideias nem regularisar os movimentos voluntarios, pela interrupção dos fios conductores do pensamento.

Como porém este estado não é uma paralisação indefinita, e sim uma compressão transitoria, cessará com a causa que lhe deu origem; e o espirito, cuja irradiação estivera temporariamente embaraçada, entrará novamente em acção manifestando seus pensamentos conscientes atraves a rede nervosa.

D'aqui se conclue que o pensamento não depende da maior ou menor dose de intelligencia accumulada no cerebro, e sim da integridade de suas funcções digestivas; visto que uma carga excessiva de ideias, entorpecendo temporariamente, ou paralysando totalmente, as cellulas nervosas, embaraça a passagem electrica do pensamento, interceptando a acção do espirito como regulador e assimilador da fermentação mental realisada no cerebro.

Continúa

Pedro d'Abl.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e vende-se $500 a libra.

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocesas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

Serviços para chá.
Bandejas para copos.
Salvas. Licoreiros.
Bandejas para pão.
Porta-cartões, molheiro [illegible]
Ricos tinteiros e diversos objectos [illegible] a presente.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e [illegible].
PUNHOS E COLLARINHOS—LINHO
JARROS de louça e Biscuit.

COROAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Dr. Arthur Cavalcanti, da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1° andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1° andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.° 3 1.° andar, telephone n.° 558.

Residencia—Rua Direita n.° 41 em Afogados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

O Dr. Milet, em consequencia de estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado. rua do Marquez de Olinda n14

Advogados

Bacharel Enos Lobão pode ser procurado em sua residencia á rua do Imperador n. 52, 2.° andar, acceitando tambem convite para qualquer comarca servida por estrada de ferro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

PUBLICACOES A PEDIDO

Henrique Bernardes d'Oliveira

Marianna da Cunha Magalhães Oliveira, seus filhos, genros, noras netos e bisnetos, convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem ao enterro de seu prezado esposo, pae, sogro, avô e bisavô, que terá logar hoje ás 4 horas da tarde, sahindo o corpo da casa de sua residencia á rua do Bemfica n. 44 A. na Magdalena; e confessam se desde já agradecidos por esta prova de caridade.

Carros á disposição á rua do Imperador.

A' proposito de uma maioria de directorio

Nada mais ridiculo e provocador de uma boa dóse de gargalhadas do que o tom de sufficiencia e a pôse com que meia duzia de politicos creados, fazem acompanhar a « sentença de morte », contra o seu creador, inserta na 3ª pagina do « Jornal do Recife » de hontem!

Presumpção ou agua benta, diz o adagio, cada qual toma a que quer.

E é por isso que desconhecem a competencia de procedimento de um chefe, que é republicano puro e que se fez pelo unanime reconhecimento do partido, emquanto que julgam-se competentes, elles os politicos sem norte certo, vingativos e opposicionistas para tentarem a nullificação do poder de que são ligeiras creações!

E é com taes elementos, que se falla a um partido, que por mais de uma vez tem despresado as commodidades de governo para orgulhar-se só com a coherencia do seu procedimento, bem a contra-gosto dos « senhores da maioria. »

E' preciso que esses senhores se convençam que o partido republicano só os reconhece, com limitadas excepções, como adherentes de todas as épocas e que um chefe politico na altura de Martins Junior, que tem como alicerce de sua grandeza toda uma vida de nobre dedicação á Republica, que tem a seu lado a parte sã e dedicada do partido, e que com sacrificio, muitas vezes do seu justo amor-proprio, colloca se sempre ao lado da legalidade, não consentindo, que a anarchia triumphe por um momento sequer, esse chefe desafia todos os trahidores; porque elle não receia de certo, que a sua influencia politica seja nem de leve abalada pela importancia nulla de uma meia, duzia de saltimbancos, que procuram circulos nas feiras de todos os partidos.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

Soares Guimarães.

2.° districto eleitoral

Antes de 30 de Outubro dirigi-me a um certo numero de amigos, a influencias locaes e a muitos dos Srs. eleitores de pontos mais affastados da capital.

Aguardava entender-me em tempo com todos aquelles de localidades mais proximas quando sobreveio o primeiro addiamento.

Entretanto occorreram circumstancias, do que só depois tive conhecimento, que me aconselharam renunciar a candidatura á minha reeleição de deputado federal incluida na chapa do partido autonomista, abstendo-me completamente do pleito.

Mas só agora sou forçado a dar disso sciencia ao digno eleitorado, servindo-me do presente meio, não sendo possivel, attenta a urgencia do caso valer-me de outro.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

Dr. João Vieira de Araujo.

Ao Sr. Jeronymo de Castro Sá Barretto e seus dois satellites,

Para não alongar muito o artigo precedente, deixei de fazer a referencia a velhos officiaes do exercito e honorarios que militaram commigo desde a infancia, e outros com que servi longo tempo, que me conhecem perfeitamente e com os quaes mantenho as melhores relações.

Ahi está o velho e honrado soldado, general de divisão reformado, Feliciano Caliope Monteiro de Mello, que me faz a honra de distinguir-me com a sua amisade.

Ahi estão igualmente os distinctos coronel Claudio do Amaral Savaget e major Capitulino Cesar Loureiro, commandante e fiscal do 14 de infanteria e o major do 2.° da mesma arma Manoel Nonato Neves de Seixas, estes que militaram commigo desde cadetes, que igualmente me distinguem com as suas amisades.

Ahi estão os provectos coroneis reformados José Joaquim Alves e Honorio Clementino Martins, que me conhecem ha longos annos, principalmente o ultimo, os quaes tambem me tratam com distincção e estima.

Ahi estão ainda os coroneis honorarios Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão e José Bonifacio dos Santos Marguthão, e muitos outros officiaes honorarios, que igualmente me apreciam e consideram.

Ahi estão tambem os majores reformados Francisco Antonio de Sá Barretto Junior, Manoel Anselmo Pereira Guimarães, Leobaldo Augusto de Moraes, Joaquim Candido de Oliveira Marques, José Placido Lucas Bion, e capitão tambem reformados Manoel Belmiro da Silva e José Caetano de Souza Coussoiro, velhos companheiros de campanha, que tambem me apreciam e consideram.

Appello igualmente para a pluralidade da officialidade dos corpos da guarnição.

Se nella tenho desaffectos creados no cumprimento dos deveres dos cargos que hei exercido nesta guarnição, a maioria me honra com a sua amisade.

No corpo de saude deste estado, conto amigos distinctos, taes como Drs. José de Miranda Curio, Alvaro Telles de Menezes, Nereu Macario de Moraes Guerra e Eusebio Martins Costa, aos quaes devo muita gratidão, pelas innumeras finezas que delles tenho recebido; e a outros muitos que já não servem nesta guarnição, igualmente sou reconhecido.

No Arsenal de Guerra, onde servi por duas vezes como adjunto á directoria, conto bons camaradas e creio que, excepto as exigencias do serviço, não deixei nenhuma desaffeição.

O marechal Floriano Peixoto, quando commandou o meu batalhão, dizia sempre: » Na vida militar, ser bom moço, é synonymo de relaxado ».

E nem podia deixar de ter desaffeições e inimisades.. Desde que não me presumo um santo, nem moeda de ouro, é natural que não agrade a todos...

Os attritos da vida militar, a differença de habitos e outras circumstancias, determinaram e hão de determinar desharmonias, divergencias e muitas vezes inimisades e odios.

Em todas as collectividades dão se esses indisposições e malquerenças..

Não é, por ventura, a magistratura, uma das classes mais importantes do paiz? Não ha, entre os seus membros, os mesmos choques e attritos?

Entre as classes dos jornalistas, advogados, sacerdotes, funccionarios publicos, não haverá inimisades e odios?

Não temos visto, pelos jornaes, polemicas violentas e as vezes inconvenientes, dos membros dessas classes?

Já vê o publico que o Sr. Jeronymo de Castro foi mal informado pelos seus dois «satelites», e que eu não sou odiado pelos meus companheiros; ao contrario: entre elles, eu tenho a convicção firmada em factos, de que conto bons amigos e camaradas.

Joaquim Jorge de Mello Filho.

Ao partido republicano

O partido republicano acaba de ser surprehendido pelo acto de dictadura partidaria do illustre cidadão Dr. José Izidoro Martins Junior, que sem audiencia do respectivo directorio reformou a chapa por este organisada para a eleição federal, a que em virtude de successivos adiamentos se vae proceder no dia 1.° do proximo vindouro mes de Março.

Ainda bem que é esta a segunda vez que aquelle nosso correligionario assume a responsabilidade de scindir o partido, a cuja direcção se quer impôr, esquecendo a dolorosa situação em que se acha o nosso Estado e principalmente a do partido republicano agora aggravada pelo seu procedimento politico.

A ninguem escapam as condições precarias em que se vae proceder á eleição de deputados e senador ao Congresso Nacional e de Presidente e Vice-Presidente da Republica.

Faltam-nos as garantias indispensaveis para uma larga e completa manifestação do voto em vista do prolongado estado de sitio com que tem sido martyrisado o Estado de Pernambuco.

Não devemos, porém, em caso algum nem submetter-nos á dictadura politica do Sr. Dr. Martins Junior, nem aconselhar aos nossos correligionarios a abstenção, que em um regimen democratico e em momento de perigo para as liberdades publicas é sempre um crime.

Desconhecendo, portanto, competencia ao Sr. Dr. Martins Junior para rasgar a chapa do Directorio republicano sob sua responsabilidade individual e considerando:

1.° que o mesmo Sr. Dr. Martins Junior convidando o Directorio republicano para uma reunião não o fez declarando que era para o fim de rever ou modificar a chapa eleitoral;

2.° que quando o houvesse feito e não se tivesse realisado a reunião não podia semelhante facto auctorisal o a fazer aquillo para que só a maioria do Directorio tinha competencia:

3.° que o Sr. Dr. Martins Junior rompendo com o Directorio republicano e portanto com o partido, de cujas aspirações se julga o mesmo Directorio legitimo representante, poz-se fóra do gremio desse partido e entrou em luta com elle, pelo que não póde logicamente continuar a figurar na chapa em que n'outras condições figuraria muito dignamente;

4° que, á excepção da mudança que se operou em relação ao Sr. Dr. Martins Junior nenhuma outra sobreveio nas condições dos candidatos republicanos depois da organisação da chapa do Directorio, que justificasse a exclusão de cinco desses candidatos, alguns dos quaes membros do mesmo Directorio;

5° finalmente que, representando nós a maioria do Directorio do partido republicano, somos por isso os legitimos representantes desse partido;

Resolvemos manter a chapa anteriormente publicada e que abaixo reproduzimos com exclusão apenas do nome do Sr. Dr. Martins Junior, que substituimos pelo do nosso illustre e distincto correligionario Dr. Olintho Victor.

Sabemos que o actual momento politico ha de poderosamente concorrer para as abstenções. O nosso dever, porém, é aconselhar aos nossos amigos a acção e não a inercia.

Trabalhemos todos pela realisação do nosso ideal politico, ainda mesmo no meio das maiores difficuldades.

Não abdiquemos nunca dos nossos direitos.

Si o governo, como tudo leva a crer, estiver resolvido a fazer da eleição uma farça e a fraudar o resultado das urnas, concorrendo ao pleito eleitoral opporlhe-hemos um obstaculo, que será em todo o caso um attestado do nosso civismo, e o forçaremos ao escandalo, o que já não é pouco.

Si, ao contrario, fôr deixada ao povo a necessaria liberdade para o exercicio da sua soberania, razão de mais para nos felicitarmos de haver cumprido o nosso dever.

Em face do exposto recommendamos aos nossos correligionarios que concorram ás urnas e suffraguem a chapa que se segue:

Para senador

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Para deputados

1° districto

Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Dr. Olintho Victor.

2° districto

Dr. Antonio Alvares Pereira de Lyra.
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.

3° districto

Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Bellarmino Carneiro.

4° districto

Dr. Aristarcho Xavier Lopes.
Dr. José Moreira Alves da Silva.

5° districto

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.

Recife, 21 de Fevereiro de 1894.

Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
Bernardo José da Camara.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Dr. Ermiro Cezar Coutinho.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Manoel da Trindade Peretti.
Virginio Marques Carneiro Leão.
José Vicente Meira de Vasconcellos.

New-York Life Insurance

AVISO

A gerencia desta succursal de Pernambuco no intuito de certificar-se de algumas irregularidades praticadas por alguns dos seus solicitadores de seguros, pede ás pessoas que ainda não se acham munidas dos recibos « condicionaes » assignados pela Directoria da Companhia firmados por esta gerencia ou das suas apolices definitivas, o obsequio de comparecerem ao escriptorio desta succursal afim de serem legalisados os recibos passados pelos solicitadores.

Esta medida tem por fim regularisar as nossas operações em proveito dos nossos segurados e da companhia uma vez que vou pessoalmente supportar com prejuizo superior a 21 contos devido ás irregularidades acima.

Esta gerencia compromette-se a tornar publico os nomes dos solicitadores que tenham sido incorrectos para fazer a devida justiça aos que se têm portado honradamente na companhia.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

Dr. Antonio Molinari Lauriu.

Gerente das Succursaes do Norte.

Ao publico

Constando ao abaixo assignado que existe sentença passada em julgado, contra um dos ex-consenhores do engenho «Riacho do Padre» sito no municipio de Agua Preta, aos quaes o abaixo assignado comprou o mesmo engenho em Dezembro do anno passado, faz publico que ninguem faça transacção alguma com duas lettras aceitas pelo abaixo assignado em 15 de Dezembro de 1893 do valor de 5.000$000 reis cada uma a praso de 12 e 24 mezes, representando parte do preço do mesmo engenho, como nas ditas lettras se mencions, sendo qualquer negocio que com as mesmas se fizer nullo e sem valor.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

Joaquim Gonçalves Bastos.

Ao publico

Cesario Bruno Saldanha do Rosario, guarda da Alfandega d'este Estado, faz sciente para evitar duvidas futuras, que d'ora em diante passa a assignar se Cesario Bruno de Oliveira Saldanha.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

Cesario Bruno de Oliveira Saldanha.

Aviso aos incautos

Um consenhor da casa n. 11 sita no oitão do Amparo (Olinda), declara nada dever á Fazenda Estadoal, pelo imposto de decima correspondente á sua parte, e protesta, em tempo opportuno, fazer valer o seu direito.

Ninguem se illuda.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

MUTILADO

Ao eleitorado republicano

A situação creada para a politica pernambucana pela impatriotica revolta de 6 de Setembro, impõe-me o inulludivel inda que doloroso dever de recommendar para as eleições de senador e deputados que se teem de realisar no dia 1 de Março, uma lista de candidatos em parte differente daquella que com os outros membros do directorio do Partido Republicano, firmei em principios de Outubro do anno passado.

Tirando as consequencias logicas e immediatas das idéas emittidas em meu manifesto de 10 de Novembro e tendo em vista a impossibilidade de reunir a maioria do directorio para deliberar sobre a necessaria modificação da primitiva chapa, impossibilidade que não proveio de falta de convocação da minha parte) sinto me obrigado a dirigir-me individualmente ao Partido Republicano pedindo os seus suffragios para a lista de candidatos que segue.

Os cincos novos nomes agora apresentados em substituição de outros tantos cidadãos cujo merito sou o primeiro a confessar, são do correligionarios não menos distinctos e que principalmente se teem feito valer pela sua dedicação e serviços á causa da legalidade, ameaçada pela revolta.

Sendo tal dedicação e taes serviços o criterio que presidio á organisação da nova chapa, acredito que ella será bem acolhida por todos os correligionorios que me honram com sua sympathia e solidariedade.

E não só conto com isso, como peço a esses mesmos correligionarios todo o apoio e auxilio possiveis, no sentido de sahirem victoriosos das urnas os candidatos cujos nomes vão abaixo indicados.

Recife, 15 de Fevereiro de 1894.

J. Izidoro Martins Junior.

PARA SENADOR

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

PARA DEPUTADOS

1.º districto

Dr. José Izidoro Martins Junior.
Bellarmino Carneiro.
Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.

2.º districto

Dr. Josquim Tavares de Mello Barretto.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
Dr. Agostinho da Silva Leal.

3.º districto

Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Filho.

4.º districto

Dr. José Moreira Alves da Silva.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

5.º districto

Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
Dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.

Partido Autonomista

Presidente do Directorio do Partido Autonomista e, na impossibilidade de reunir o mesmo directorio por se acharem presos e foragidos diversos dos seus membros; cabe-me a difficil incumbencia de orientar aos meus correligionarios deste Estado acerca da nossa attitude no pleito de 1º de Março.

Organisada a chapa para deputados e um senador em Outubro do anno findo, quando ainda não havia sido pela primeira vez adiada a eleição, não tenho felizmente carencia de demorar-me na escolha de amigos aptos para o exercicio daquelles cargos.

A escolha foi rigorosamente boa e recebem os applausos de todo o partido.

Preciso sómente — e é este o meu fim principal — diser aos correligionarios que apesar do estado de sitio, o nosso dever, o nosso compromisso de honra, é concorrer ás urnas e suffragar sem discrepancia a chapa do nosso partido.

A desobriga dos nossos correligionarios, porém, não está só no voto escoteiro, mas no interesse patriotico de cada um em levar o maior numero possivel de amigos ás urnas e sobretudo em fiscalisar a contagem dos votos, redacção das actas e obtenção dos boletins, tudo isso com os recursos que a lei eleitoral faculta para evitar a fraude.

A respeito da eleição de presidente e vice-presidente da Republica só definitivamente resolvida a ultima hora pelo governo, baixando o regulamento tardio que não póde chegar a tempo a muitos pontos do territorio nacional, o meu modo de pensar é diverso.

A eleição de que se trata tendo de ser realisada pela primeira vez nos comicios populares e devendo influir poderosamente na consolidação da Republica—precisa do concurso de todos os bons cidadãos, dos esclarecimentos da imprensa, de treguas aos odios partidarios, da harmonia de vistas dos eleitores e não póde ser feita de improviso, sem o tempo necessario siquer para serem levantadas as candidaturas.

Por esses motivos, de todo o ponto justificaveis, aconselho aos meus correligionarios que para as eleições de presidente e vice-presidente da Republica depositem nas urnas as cedulas em branco.

Outro não póde ser o nosso procedimento.

A's urnas—é o brado da consciencia pernambucana, ás urnas, em nome da patria, das nossas tradições democraticas, dos nossos compromissos partidarios.

Nesse terreno podemos empenhar todas as energias, porque é o terreno da ordem.

Barão de Contendas.

Contendas, 18 de Novembro de 1894.

Para senadar

Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda.

Para deputados

1º districto

Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
Dr. Jose Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Arthur Orlando da Silva.

2º districto

Dr. João Vieira de Araujo.
Dr. Gaspar de Drummond.
Dr. Ascenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.

3º districto

Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.

4º districto

Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.
Dr. João de Siqueira Cavalcante

5º districto

Dr. Ayres de Albuquerque Bello.
Dr. José Gonçalves Maia.

BONECAS GRANDES
Ricamente vestidas
FALLANDO E COM MOVIMENTO
RECEBEU
Au Paradis des Dames

Companhia Progresso

Ao commercio e ao publico em geral

Pelo presente declaro e torno patente que desde o dia 25 de Janeiro proximo passado desliguei-me completamente da Companhia de Seguros Mutuos contra fogo "Progresso" com séde na Capital Federal e portanto nenhuma responsabilidade me caberá pelas transações feitas com a dita companhia por achar-me com ella quites conforme documento autentico de saldo de contas em meu poder.

Fique portanto esta declaração patente e conhecida do publico pernambucano para evitar duvidas futuras.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

SEMANA SANTA
Sedas pretas lisas e lavradas ultima novidade.
Capas, visites e pellerines de seda e de venda o que ha de mais chic.
Mantilhas e scharpes de seda e retros preto.
Guarnições e gallões com vidrilhos e sem vidrilhos.
Fitas de velludo e setim.
completo sortimento em fazendas pretas
AU PARADIS DES DAMES
RUA DO BARÃO DA VICTORIA 38

Aviso

O abaixo assignado, testamenteiro de Augusto Fernandes do Rego, convida aos afilhados de baptismo do finado, a apresentarem no praso de 30 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 100$ que lhes deixou em seu testamento e mesmo finado.

Recife, 1 de Fevereiro de 1894.

Manoel Martins Fiusa Junior.

ESPARTILHOS
ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

Progresso

Nós abaixo assignados declaramos que hoje recebemos da «Companhia de seguros mutuos contra fogo» «Progresso» com sede na capital Federal a rua da Alfandega n. 116, os prejuisos totaes que no sinistro dado em a nossa Fabrica denominada «Caxias» em 31 de Dezembro de 1893, agradecendo aos Srs. membros do conselho fiscal que nos mandou indemnisar por intermedio do Sr, director gerente n'esta capital no Escriptorio do Sr. Dr. Antonio Molinari Laurim, pelo que ficamos gratos a mesma directoria, cuja fabrica achava-se segura desde 3 de Agosto de 93 sob apolice n. 3059 no valor de reis 150 contos.

Recife, 19 de Fevereiro de 1894.

(Assignado).

Azevedo & C.

Loterias
Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a
MARTINS FIUZA & C.
Agentes geraes
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.º de Março—23
Caixa do Correio n. 155
Telegramma—FIUZA.

Dr. Amaro Wanderley

De volta da villa do Bonito, onde esteve em commissão do governo, continúa a dar consultas na rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar de 11 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia—rua Direita n. 41, em Afogados.

EDITAES

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente que no dia 23 de Fevereiro do corrente anno se ha de arrematar por venda e quem mais der em praça publica deste juizo a casa de pedra e cal no lugar denominado Butrins em Olinda, com 4 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 gabinetes ao lado, 3 quartos, cosinha fora, com 1 saleta e 1 quarto, medindo de frente 20 metros e de fundo 12 ditos e oitenta centimetros, em muito bom estado de conservação, edificada em terreno proprio, cercado, com muitas arvores fructiferas, avaliada em 2:000$000. Pertence a Domingos Cruz & C., e vai a praça por execução da Fazenda do Estado.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dados e passado nesta cidade do Recife aos 9 de Fevereiro de 1894.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 23 de Fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda e quem mais der em praça publica deste Juizo os bens seguintes. A casa de pedra e cal n. 79 á rua de Fernandes Vieira na cidade de Olinda, com porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 18 metros, avaliada em um conto de réis. Pertence a Irmandade de São Pedro Apostolo da mesma cidade. A casa de pedra e cal n. 11 á rua do Amparo tambem na cidade de Olinda, com 2 portas e 1 janella de frente, 3 salas, 4 quartos, cosinha interna, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros, e de fundo 17 metros e 80 centimetros, quintal em aberto, e terreno proprio, avaliada em quatro centos mil réis. Pertence a Olegario Francisco Mendes.

A casa de pedra e cal n. 28 á rua do Leão Coroado, freguezia da Bôa Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, coberta de zinco, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros, quintal parte murado e parte cercado de zinco, avaliada em oito centos mil réis. Pertence a Maria da Luz.

A casa de taipa n. 28 C no Encanamento, freguezia do Poço da Panella, com 2 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 salas e 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, quintal cercado e terreno proprio, avaliada em duzentos e cincoenta mil réis. Pertence a Candida Maria da Conceição.

A casa meia agua n. 28 á rua de Antonio Henrique, freguezia do São José, de pedra e cal, com porta e janella de frente, 1 sala e 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 4 metros e 40 centimetros, avaliada em duzentos mil réis. Pertence a Maria Joanna do Carmo.

A casa n. 45 á rua de Lomas Valentinas, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros, e de fundo 10 metros e 20 centimetros, quintal murado, avaliada em um conto de réis. Pertence a Theodoro Antonio de Jesus Borges.

O sobrado de 2 andares n. 6 no Largo de São Pedro, freguezia de Santo Antonio, tem no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive a da escada, e 3 salas, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 40 centimetros, quintal murado e cosinha; o 1.º andar 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna; o 2.º andar 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos cosinha interna, com sotão 2 salas e 1 quarto, avaliado em oito contos de réis. Pertence a Francisco Joaquim das Chagas.

Todos estes bens se acham penhorados e vão a praça por execução da Fazenda do Estado.

E para que conste, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 de Fevereiro de 1894.

Eu Alfredo Diamantino da Torres Bandeira.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de Direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco por força da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 23 de Fevereiro do corrente anno se ha de arrematar por venda e quem mais der em praça publica d'este juizo o sobrado de dous andares n. 52 á rua dos Guararapes, freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, tendo o andar terreo 3 portas de frente, sendo a do meio larga, e outra que dá entrada para o andar superior, dividido em 1 armazem com 1 porta larga, e a outra em habitação, com 2 salas, 5 pequenos quartos, quintal murado com 2 quartos, cacimba propria inutilisada; o primeiro andar com 3 portas de frente e varanda de ferro corrido, duas salas, 5 quartos, cosinha interna; o 2º andar com 2 portas de frente, varanda de ferro corrido, 2 salas 4 quartos, sotão interno que serve de cosinha, medindo de largura 6 metros e 80 centimetros, e de fundo 26 metros e 70 centimetros, precisando de serios concertos, avaliado em 6:000$000.

Pertence a Nestor Alves Barbosa e outros, e vai a praça por execução que lhe move Antonio Gomes de Mendonça e Joaquim Francisco Ribeiro

E para que conste, passou se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 9 de Fevereiro de 1894 —Eu José da Costa Souza Lemos. O escrivão subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de Direito dos Feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco etc.

Faz saber aos que o presente virem que em segunda praça publica deste juizo do dia 23 do corrente ja com o abate da lei hão de ser arrematadas a quem mais der:

A casa n. 21 á rua das Trincheiras, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros, e de fundo 15 metros e 10 centimetros, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba e quintal murado pela quantia de 2:250$000 para pagamento do que deve a fazenda do Estado João de Brito Correia.

A casa de pedra e cal em terreno proprio sita no lugar Butrins, em Olinda, medindo de frente 20 metros e de fundo 12 metros e 80 centimetros com 1 porta e 4 janellas de frente, 2 salas, 1 gabinetes ao lado, 3 quartos, cosinha fóra, 1 saleta, 1 quarto, grande quintal murado e muitas arvores de fructos, em bom estado de conservação pela quantia de 2:700$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Domingos Cruz & C.

A casa n. 6 em solo foreiro, sita á rua de João Fernandes Vieira, freguezia da Boa Vista, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros com porta e janella de frente, 1 porta no oitão ao norte e 2 janellas ao sul, 2 salas, 1 quarto, sendo a casa edificada no centro de um terreno cercado na frente, com cacimba e diversas arvores de fructas, cujo terreno mede 28 metros e 70 centimetros de frente, e 20 metros e 80 centimetros de fundo pela quantia de 900$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisco das Chagas Ramos.

A casa n. 2, sita á travessa dos Quarteis, de pedra e cal, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado pela quantia de 720$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Joanna Maria Rodrigues do Nascimento.

A casa de taipa n. 6, em terreno proprio, sita á travessa de D. Feliciana freguezia do Poço, medindo de frente 6 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, com 2 janellas e 1 porta de frente e porta e janella no oitão, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cosinha interna e quintal cercado com porta de madeira ao lado pela quantia de 720$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Pedro José Vieira.

A casa n. 55 de pedra e cal em terreno foreiro, sita á rua do Barão de Vera Cruz na cidade de Olinda, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto com 3 metros e 30 centimetros de frente e 20 metros de fundo pela quantia de 270$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Maria Ignacia da Piedade.

A casa de taipa n. 2 A, em terreno foreiro, sita á estrada do Cemeterio, freguezia do Poço, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal com a frente cercada pela quantia de 180$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Bernardino de Almeida Lobo.

A casa de taipa em terreno proprio n. 13 A á estrada para o engenho, freguezia do Poço, medindo 5 metros e 10 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, com 2 portas de frente, 1 dita no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, pela quantia de 180$ para pagamento do que deve a mesma fazenda José Rodrigues, hoje Antonia Maria da Conceição.

A casa n. 13 de pedra e cal á rua do Barão de Vera Cruz, em Olinda, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 15 metros e 10 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto e cosinha interna, tendo o quintal 4 metros e 15 centimetros de frente e 22 metros de fundo pela quantia de 180$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda os menores filhos de José Gomes de Miranda.

As casas de taipa ns. 5 e 7 á rua do Poço da mesma freguezia, a primeira medindo 4 metros e 40 centimetros de frente e de fundo 9 metros e 60 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, pela quantia de 108$000; a segunda tendo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado, pela quantia de 180$000, ambas para pa-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

Acções da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, do valor de 200$000 ao preço de 145$000 cada uma

Ditas da Companhia de Serviços Maritimos do valor de 100$000 ao par.

Na Bolsa venderam-se:

28 Acções da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Beberibe.

20 Ditas da Companhia de Serviços Maritimos.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos hoje abriram com as taxas de 9 1/2 e 9 9/16 sobre Londres a 90 dias e depois de realisarem pequenas transacções a esta ultima taxa, retrahiram se para 9 1/2 somente.

Em papel particular houveram pequenos negocios e de manhã a 9 5/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	6.000
Usinas por 15 kilos	6$000	a	6$100
Branco idem idem	5$200	a	5$800
Somenos, idem idem	4$100	á	4$300
Mascavado idem idem	3$100	a	3$300
Bruto idem idem	3$400	a	3$500
Bruto melado	3$200	a	3$300
Retame idem idem	3$000	a	3$100

Algodão

Foi negociado o de boas procedencias a 12$200 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 262$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 170$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 20	61642	1590
Vapores	1 a 20		6863
Animaes	1 a 20	6345	3116
Estrada de Ferro Central	1 a 20	20038	2690
Idem de S. Francisco	1 a 20	77763	230
Idem de Limoeiro	1 a 19	32432	9899
Somma		198220	25458

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

Borracha

Cota se a 25$000 por 15 kilos.

Vidros 3 caixas a Deodato Torres e comp.

Vinho 30 caixas a F. Julião e comp.

Carga de Lisboa

Bagas 4 barricas a Pinto e comp.

Cebolas 50 caixas a Companhia de Estiva.

Vinho 7 barris a Rodrigues Lima e comp.

Vapor inglez «Tagus», entrado dos portos do sul em 16 do corrente e consignado a Amorim Irmãos e comp., manifestou o seguinte:

Xarque 1000 fardos a J. Baltar e comp, 500 a Pereira Carneiro e comp.

Vapor inglez «Orelana», entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado a Wilson Sons e comp., manifestou o seguinte:

Xarque 600 fardos a Amorim Irmãos e comp.

Exportação

RECIFE 22 DE FEVEREIRO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor francez «Dordogne», para Montevidéo, carregou:

M Cunha, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Paraense», para Liverpool, carregaram:

J Pater & C., 5,000 saccos com 375,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 2,000 saccos com 150,000 de assucar mascavado.

— No vapor francez «Ville de Montevidéo», para Havre, carregou:

R. Brothers, 6,000 couros verdes com 126,000 kilos.

— No lugar americano «John Swan», para New-York, carregou:

J. Muzumbo, 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Fraternitas», para Baltico, carregaram:

Boratelman & C., 700 fardos com 113,036 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez «Parahiba», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

M. M. da Costa, 18,000 cocos fructa.

L. A. da Costa, 10 barris com 900 litros de alcool, 50 saccos com 3,000 kilos de milho, 50 ditos com 3,000 ditos de assucar mascavado, 10 barricas com 900 ditos de dito refinado, 16 caixões com 800 kilos de doce e 100 saccos com 6,000 ditos de assucar branco.

— No vapor nacional «Brazil», para Ceará carregaram:

P. Carneiro & C., 40 barricas com 4,485 kilos de assucar branco.

N. M. do Errado, 10 barricas com 920 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:

A. N. Duarte, 100 barricas com 8,340 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 300 barricas com 21.010 kilos de assucar branco.

N. M. do Errado, 170 barricas com 12,200 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

P. Pinto & C, 70 barris com 5,590 litros de aguardente.

J. Cordeiro, 120 caixas com 1,660 litros de aguardente e 30 caixas com 240 ditos de genebra.

Para Maranhão, carregaram:

P. Carneiro & C, 50 barricas com 5,495 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Catania», para Rio de Janeiro carregaram:

J. F. Marques, 1,300 saccos com 78 000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.

P. Alves & C, 40 pipas com 18,800 litros de aguardente, 1 800 saccos com 108 000 kilos de assucar branco e 1,500 ditos com 90,000 ditos de dito mascavado.

A. Moreira & Irmão, 3,300 saccos com 193,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Dordogne», para Santos, carregaram:

C. Rabello & C., 420 saccos com 25,200 kilos de assucar branco e 250 ditos com farinha de mandioca.

J. Baltar & C., 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco.

P. Alves & C., 130 barris com 12,480 litros de aguardente.

A. Taborda & C., 150 barris com 12 900 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 3 pipas com 1,410 litros de alcool e 2 ditas com 940 ditos de aguardente.

Para Uruguayana, carregou:

A. N. Duarte. 900 volumes com 82,520 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregaram:

F. Lemos & C., 108 latas com oleo vegetal no valor de 1.350$.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 21	1.219:259$918	
Idem de 22	62:735$219	
		1,282 045$137
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 21	361:534$812	
Idem de 22	9:318$765	
		371:853$577
Somma total		1,653:898$714

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Fevereiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 21	104:105$940
Idem de 22	2:334$531
	106:440$471

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 21	24:632$134
Idem de 22	2:245$992
	26 878$126

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 21 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram.

30 bois pesando 5,016 kilos.	
630 kilos de peixe a 20 rs.	13$600
20 compart. com mariscos a 100 rs.	2$000
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
30 columnas a 600 rs.	18$000
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
5 cargas com melancia a 300 rs.	1$500
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
8 cargas com fructas a 300 rs.	2$400
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
16 cargas com milho secco a 200 rs.	3$200
52 lugares a 200 rs.	10$400
14 suinos a 200 rs.	2$800
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
52 comp. com fazendas a 600 rs.	31$200
47 comp. com verduras a 300 rs.	14$100
72 comp. com farinha a 400 rs.	28$800
34 comp. com talhos a 2$	68$000
	253$300
Rendimentos do dia 1 e 20	4.791$000
	5.044$300

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$400 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalhão 700 rs. idem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22

Southampton e escala—14 dias, vapor inglez «Nile» de 3435 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 153, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Liverpool—18 dias, vapor inglez «Handel» de 1372 toneladas, commandante J Louis, equipagem 32, carga varios generos; a Blackburn & C.

Fiume e escala—31 dias, vapor austriaco «Nagy Layos,» de 2400 toneladas, commandante R. Lazzer, equipagem 28, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Bahia e escala—2 dias, vapor nacional «Brazil,» de 1999 toneladas, commandante Francisco Oliveira Macedo, equipagem 30, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no dia 22

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Nile,» commandante Spooner; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «La Place,» commandante A. Matheson; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Dryden» commandante R Graham; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez «Parahyba,» commandante A. Luce: carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza America.
Barca portugueza Adelina.

De Pelotas

Patacho allemão Adelheide.
Patacho allemão Rostad.
Patacho allemão Hermann.
Lugar inglez Aurora.
Lugar inglez Hans.
Patacho allemão Horizont.
Patacho hollandez Aliene.
Patacho norueguense Hyat.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo pela Ilha Grande

Barca sueca Bosa.
Patacho allemão Gergeane & Ane.

De Blych

Barca norueza Alexandra.

De Londres

Lugar inglez Harnet.

De Cardiff

Barca norueza Garibaldi.
Barca norueza Success.
Barca norueguense Martha.
Barca norueza Harl.
Barca ingleza Hugo.

De Table Bay

Lugar inglez Albatross.

Do Porto

Patacho nacional Rival.

De Swansea

Barca ingleza Starry.
Barca norueza Frey.

De Leith

Barca ingleza Canway Castle.

De New Port

Barca norueguense Memory.

De Terra Nova

Patacho inglez Bella Roza.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Western Belle.
Lugar inglez Nelly.
Patacho inglez Mistlebtoe.

Vapores a entrar

Mes de Fevereiro

«Etona», do sul, hoje.
«Pernambuco», do norte, amanhã,
«Thames», do sul, a 25.
«Campinas», da Europa, a 26.
«Troja», do sul, a 28.
«Ville de Buenos-Ayres», da Europa, a 28.

Vapores a sahir

Mes de Fevereiro

Norte, «Brazil», hoje, ás 4 horas.
New York e esc., «Etona», hoje, ás 4 horas.
Buenos-Ayres, «Dordogne», hoje, as 2 horas.
Sul, «Pernambuco», amanhã, ás 4 horas.
Norte, «Brazil», amanham, as 4 horas.
Santos e esc., «Nagy Lajos», 24, ás 9 horas.
Santos e esc., «Handel», 25, ás 4 horas.
Sul, «Sirius», 25, as 3 horas.
Europa, «Thames», 25, as 12 horas.
Ceará e esc., «Beberibe», 27, ás 4 horas.
Porto-Alegre e esc., «Troja», 28, ás 4 horas.
Bahia e esc., «S. Francisco», 28, ás 4 horas.

MUTILADO

ILEGIVEL

gamento do que deve á mesma fazenda Maria do Livramento.

A casa de taipa n. 6 B, com um oitão de pedra e cal, sita á Travessa do Villaça, freguezia de S. José, medindo 4 metros de frente e de fundo 10 metros e 30 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, quintal cercado, medindo 4 metros de frente e 5 metros e 40 centimetros de fundo, pela quantia de 162$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Maria Ponciana da Conceição.

A casa de pedra e cal em terreno foreiro, em estado de ruinas, sita á rua Duarte Coelho em Olinda, medindo 4 metros e 24 centimetros de frente e 14 metros e 40 centimetros de fundo, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado, pela quantia de 90$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Ludgero Teixeira Lopes.

As casas terreas ns. 307 e 311 sitas no Peres á estrada do Gequiá a Jaboatão, a primeira medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 7 metros, com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, com 3 metros e 40 centimetros de frente e 77 metros de fundo, pela quantia de 364$000; a segunda com 3 metros e 60 centimetros de frente e 7 metros de fundo, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto cosinha interna, quintal em aberto, com 3 metros e 60 centimetros de frente e 77 de fundo, pela quantia de 364$000, ambas para pagamento do que deve á mesma fazenda Joanna Baptista Oliveira Damasceno.

E para que chegue o conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 10 de Fevereiro de 1894.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão, o subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães, presidente do Concelho Municipal de Olinda em virtude da lei etc.

Faço saber a todos os cidadãos eleitores que de conformidade com as ordens do Governo, tem de se proceder no dia 1 de Março vindouro a eleição para Presidente e Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, e para senadores e deputados ao Congresso Federal, que começará ás 9 horas da manhã, devendo terminar no mesmo dia, cada eleitor votará em um nome para Presidente da Republica, em um para Vice Presidente, em um nome para senador, e em tres nomes para deputados, convido portanto a todos cidadãos eleitores a comparecerem naquelle dia a referida eleição nas diversas secções deste municipio, que funccionarão a 1.ª que comprehende os quarteirões 1.º, 2.º e 3.º, no edificio do Concelho Municipal sala das sessões; a 2.ª, que comprehende os quarteirões 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º, na casa da Camara em construcção á ladeira do Varadouro; a 3.ª, que comprehende os quarteirões 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10.º da freguezia da Sé, na casa do professor publico á travessa do Amparo n. 13; a 4.ª, que comprehende os quarteirões 1.º, 2.º, 3.º e 4.º da freguezia de Beberibe na casa da professora publica (povoação); a 5.ª, que comprehende os quarteirões 5.º, 6.º e 7.º, na casa n... á estrada nova de Agua Fria; a 6.ª, que comprehende os quarteirões 1.º, 2.º, 3.º 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º do 1.º districto de Maranguape, no consistorio da egreja de Nossa Senhora do O'; a 7.ª que comprehende os quarteirões 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º do 2.º districto de Maranguape, na casa da professora publica em Paratibe; sendo os membros das mesas eleitoraes os seguintes cidadãos: 1.ª José Nunes de Oliveira, Manoel José de Castro Vilella, Antonio Marques Correia, José Marcolino da Fonseca Manguinho, Agostinho Soares de Santa Clara. Supplentes Manoel Liberato Fernandes Soares, Sebastião Antonio do Rego Barros, Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley; da 2.ª Alfredo de Albuquerque Martins Pereira, Epiphanio de França Mello, José Marques Correia, José Marcelino da Silva Braga e Luis Maximo Pereira de Araujo. Supplentes Antonio Francisco de Albuquerque Lins, Francisco Xavier Pereira de Britto e Maximiano Ferreira de Sousa; da 3.ª Manoel Marques da Silva, João Aleixo da Cunha, Astolpho Adolpho de Paiva Vianna, Antonio Ferminiano Marques dos Santos, Gentil Correia de Gusmão. Supplentes Francisco Marques da Silva Mendes, João de Barros Correia de Araujo e Evaristo Flores da Rocha Warderley; da 4.ª Francisco Velloso de Albuquerque Lins, Benjamin do Carmo Lopes. Antenor Gonçalves Netto, Antonio Prieto, Antonio de Moraes e Silva. Supplentes João da Silva Santos, Boaventura de Paula Mello e Alvaro Joaquim de Aném; da 5.ª Maximiano Lopes Machado, Malaquias Gomes de Mello, Boaventura Eugenio de Mello, Francisco Januario Nunes da Silva, Flavio Ferreira Catão. Supplentes Rodolpho Tavares de Souza, Antonio Alexandrino Alves e Romulo da Silveira Martins; da 6.ª Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, Antonio Luiz da Fonseca, Austricliano de Almeida Villarim, José Maurillo da Silva Rangel e Manoel Fermino de Torres Falcão. Supplentes Custodio dos Anjos Souto, Manoel Joaquim dos Santos Christo e Luiz Moreira de Carvalho; da 7.ª Antonio Pacheco Soares da Silva, Nicanor Bandeira de Mello, Manoel do Rego Albuquerque, Pedro Alpeniano Marinho Falcão, João Chrisostomo Leitão Rangel. Supplentes João Sotero de Deus, David Paes Barretto e Antonio João de Barros.

Do que para constar mandou passar o presente edital que será affixado na porta do edificio onde funcciona o Concelho Municipal e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 12 de Fevereiro de 1894 —Eu, José Marcolino da Fonseca Manguinho, official maior da secretaria do concelho o escrevi.

Frederico Columbiano da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE

Exploradora de productos calcareos

6ª Chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia á realisarem a quinta entrada de 10 0/0, ou 10$ por acção até o dia 4 de Março, no escriptorio da companhia, caes do Apollo n. 73.

Recife, 17 de Fevereiro de 1894.

Rodrigo Carvalho.
Secretario interino.

Companhia
DE
Seguros Maritimo e Terrestre Amphitrite

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia Amphitrite, á rua do Commercio n. 48, a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1893.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894

Os directores
Arthur Augusto de Almeida.
Joaquim Olinto Bastos.
José Antonio Pinto.

Indemnisadora

Assembléa geral extraordinaria

Terminando no corrente anno o 4.º decennio de existencia desta Companhia, convidamos os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, que deverá ter lugar no dia 28 do andante á uma hora da tarde no escriptorio da mesma Companhia afim de tratarem da sua prorogação e de outros assumptos, que por ventura nessa reunião sejam propostos, como permitte o decreto de 17 de Janeiro de 1890.

Recife, 13 de Fevereiro de 1894.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Companhia Industrial Pernambucana

Compra lenha e tambem madeira para construcção; á tratar na fabrica em Camaragibe ou rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Companhia
DE
Serviços Maritimos de Pernambuco

Quarto dividendo

São os Srs. accionistas convidados a virem receber de hoje em diante, na séde da companhia, o quarto dividendo relativo ao semestre ultimo na razão de 10 0/0 ao anno ou 5$000 cada uma acção.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

F. de Assis Cardoso
Secretario.

Companhia Progresso Colonial
Chamado de capital

De accordo com o art. 5.º dos Estatutos, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a terceira entrada de 20 °/₀ sobre o capital inscripto ou reis 40$000 por acção até o dia 28 do corrente á rua do Commercio n. 38.

Recife 12 de Fevereiro de 1894.

Dr. *Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.*

Director-secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos senhores accionistas, que em sua séde á rua do Bom Jesus n. 23, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno findo.

Recife, 15 de Fevereiro de 1894.

Os administradores
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

Alfandega
Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Sr. Dr. Inspector, fica marcado o prazo de 8 dias para as pessoas cujos nomes vão abaixo mencionados virem a esta repartição para promoverem as necessarias deligencias no sentido de serem medidos e demarcados os terrenos que lhe foram concedidos por aforamento nessa cidade e na de Olinda, afim de que possam ser ultimados os processos respectivos e expedidos os competentes titulos.

Antonio Moreira Reis.
Anna Theotonia de Castro Madeira.
Maria Carolina de Britto Carvalho.
Antonio Martins de Carvalho.
Manoel Clementino C. de Mello.
Francelino de Almeida Lima.
Dr. Adelino Antonio de L. Freire.
Antonio Albanez.
Florencia Thereza M. Conceição.
José Tertuliano Chaso.
Lucina Josquina de Barros.
Guilhermina Franco de Oliveira.
Josephina Francisca Alves
Fortunato José de Sampaio.
Judith Ferreira da Costa.
Francisco de Salles Britto.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1894.

Servindo de chefe,
Luiz Frederico Cordeceira.

Secretaria do Conselho Municipal do Recife
Declaração

De ordem do Exm. Sr. Dezembargador Presidente do Conselho, faço publico que, n'esta secretaria, continúa, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde dos dias uteis, a distribuição de titulos aos eleitores das freguezias d'este municipio, com excepção dos do 2.º districto da Graça, cujos livros de talão estão em poder do presidente da Commissão seccional, Bacharel José Francisco Ribeiro Machado; do Poço, cujos livros de talão estão em poder do presidente da Commissão seccional, José Joaquim do Rego Barros e da Varzêa, cujos livros de talão estão tambem em poder do presidente da Commissão seccional, Enno da Costa Guimarães, cuja distribuição continúa a cargo dos mencionados presidentes.

Secretaria do Conselho Municipal do Recife, 14 de Fevereiro de 1894.

O official maior,
Cicero Cesar.

Fabrica de Estopa
Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde do dia 6 de Março proximo vindouro, afim de tratar-se de negocios de interesse da Companhia.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.

Theos C. Griffith,
secretario.

Corpo Policial de Pernambuco

De ordem do Sr. major commandante interino deste corpo, em comprimento do que foi determinado por S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado em officio de hontem datado, faço publico, que no dia 23 do corrente as 11 horas da manhã nessa secretaria será contractado pelo Conselho Economico do mesmo corpo o fornecimento dos generos abaixo declarados, destinado ao rancho das praças, e correspondente ao periodo do 1º de Março a 30 de Junho do corrente anno.

Pelo que são convidados todos os pretendentes a apresentarem nesta secretaria até as 10 horas da manhã daquelle dia suas propostas em carta fechada, nas quaes serão especificadas todas as mercadorias e os respectivos preços:

Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de 3ª, kilo.
Azeite doce, litro.
Bacalhau, kilo.
Batatas inglesa, idem.
Café moido, idem.
Carne verde, idem.
Dita secca, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Fructas, 1 laranja ou 2 bananas, ração.
Lenha, acha.
Manteiga franceza, kilo.
Pão, kilo.
Sal. litro.
Toucinho, kilo.
Vinagre, litro.
Verduras e temperos, ração—30 réis.

Condições

1.ª Todos os generos serão de primeira qualidade, e o fornecedor deverá satisfazer pontualmente os pedidos, entregando os generos no quartel do mesmo corpo, e sujeitando-se a multa de 20 °/₀ sobre o valor das mercadorias regeitadas, por sua má qualidade ou não recebidas em tempo, obrigando-se além d'isso a substituil-as ou pagar incontinenti as que forem compradas pelo corpo, sob pena de multa de 10 pp do respectivo valor.

2.ª Os proponentes deverão comparecer no referido dia 23, perante o Conselho a quem entregarão a quantia de 500$000, que será recolhida ao Thesouro do Estado para garantia do fiel cumprimento do contracto, que será lavrado em seguida, ou restituida em acto continuo se não for aceita a sua proposta.

3.ª Nenhuma indemnisação será feita ao contractante por excesso de preços das mercadorias, quaesquer que sejam as condições do mercado.

4.ª Pelas demais infracções o contractante fica sujeito a multa de 20$ a 50$ pelo commandante do corpo, com a approvação do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

5.ª O contractante fica obrigado o vender os generos, pelos preços do contracto que assignar, aos officiaes do corpo e bem assim a fornecer taes generos nas mesmas condições ás praças não arranchadas, mediante vales assignados pelos commandantes de companhias e rubricados pelo fiscal.

6.ª As propostas deverão contar tambem a declaração expressa de se sujeitar o proponente a todas as clausulas estipuladas; não sendo acceitas as que não se acharem nas condições exigidas no presente, nem aquellas cujos preços estiverem sujeitos á abatimento ou desconto, nem ainda a do signatario que deixar de entregar a quantia estipulada no art. 2..

7.ª O contracto ficará dependente da approvação de S. Exc. o Sr. Dr. Governador, que tambem resolverá sobre as duvidas que occorerem na sua execução.

Para melhor clareza poderão os interessados dirigir se a esta secretaria das 10 horas da manhã as 3 da tarde dos dias uteis.

Secretaria do Corpo Policial de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1894.

José Gomes Pereira da Silva.
Tenente secretario.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faz-se publico, que de ora em diante. será cobrado nas estações desta estrada, frete duplo pelas bagagens e animaes, que tendo de ser transportados pelos trens de passageiros, não tenham sido por parte dos respectivos expeditores, apresentados á despacho até dez minutos antes da partida dos trens, e que por isso sigam a pagar na estação do destino.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1894.

O secretario
José da Cunha Liberato de Mattos.

COMPANHIA DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar, os seguintes documentos.

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno de 1893.

Recife, 30 de Janeiro de 1894.

O director secretario
José João de Amorim.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia se faz publico que continúa aberta á concurrencia para a construcção de um armazem no caes do Apollo, em frente a ponte Buarque de Macedo, conforme a planta que está nesta secretaria á disposição dos concurrentes, os quaes apresentarão suas propostas em sessão do dia 27 do corrente, ás 3 horas da tarde, nesta mesma secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2. de Fevereiro de 1894.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

O capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães, presidente da commissão municipal, em observancia ao disposto no § 2 do art. 39 da Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 e instrucções mandadas observar pelo decreto de 8 do corrente mez, constantes do officio circular do Exm. Sr. Governador do Estado, datado de 9, convida os eleitores a darem o seu voto no dia 1º de Março proximo, pelas 9 horas da manhã, comparecendo na secção respetiva devendo cada eleitor apresentar duas cedulas; uma com um nome rotulada para Presidente da Republica e outra tambem com um nome e rotulada para Vice Presidente da Republica.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou publical-o pela imprensa e affixal-o na porta do edificio onde funcciona o Concelho Municipal de Olinda.

Eu, José Marcolino da Fonseca Manguinho, official maior da Secretaria do Concelho Municipal o escrevi aos 12 de Fevereiro de 1894.

(Assignado).

Frederico Columbiano da Silva Guimarães,

Presidente.

COMPANHIA
Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Sexta chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 5 de Março vindouro, a sexta entrada de capital, na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 14 de Fevereiro de 1894.

O secretario
Augusto Silva.

COMPANHIA
Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro anda

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Companhia de seguros phenix pernambucana

Como determina o art. 147 do regulamento de 4 de Julho de 1891, approvado pelo decreto n. 434 da mesma data, ficam á disposição dos Srs. accionistas na séde da companhia, a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções no anno de 1893.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

Banco de Pernambuco

Em observancia do art. 15 dos estatutos d'este Banco convido os Srs. Accionistas a reunirem-se no dia 5 de Março proximo futuro, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, balanço d'este Banco, parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo.

Recife, 15 de Fevereiro de 1894

José A. Rodrigues Lima,
Director secretario.

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico a quem interessar possa, que do dia 26 do corrente mez em diante, achar-se ha fechado o expediente desta repartição, excepção feita da leitura dos jornaes, das 10 da manhã á 2 da tarde, por ter de se concluir o inventario desta bibliotheca, afim de ser organisado o respectivo catalogo.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1894.

O secretario.

Francisco Honorio Bezerra de Menezes.

IRMANDADE
DE
Santo Antonio em Agua Fria de Beberibe

De ordem do nosso irmão provedor, são convidados todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem no domingo 25 do corrente ás 3 1/2 horas da tarde, afim de tomarem conhecimento dos trabalhos findos da actual mesa regedora e em acto continuo proceder-se a eleição da nova mesa, de accordo com a lei.

Consistorio da irmandade em Agua Fria de Beberibe, 22 de Fevereiro de 1894.

O escrivão
Honorio Augusto Alves.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 2 de Março proximo. ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de julgarem as contas, actos da directoria, parecer da commissão fiscal; seguindo-se a eleição dos funccionarios da companhia e tratar-se de interesses inherentes á mesma.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.

José João de Amorim
Secretario.

Companhia Progresso Colonial

Assembléa geral extraordinaria

Convido os Srs. accionistas á comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 14 de Março vindouro, á rua 15 de Novembro n. 19. 1º andar, afim de deliberar-se sobre operações de credito de interesse desta companhia.

Recife, 21 de Fevereiro de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. José Gonçalves Pinto
Director presidente.

Companhia pernambucana de navegação

Havendo 180 acções desta companhia disponiveis, convida-se a quem quizer subscrevel as a comparecer no escriptorio da mesma no dia 24 do corrente, devendo fazer o pagamento de 50 0/0 do valor nominal, no acto da subscripção.

Recife, 21 de Fevereiro de 1894.

Sebastião L. Guimarães
Director gerente interino.

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade, em sessão de hoje resolveu suspender por 30 dias o jockey Balbino Moreira, pelo seu irregular procedimento no sexto pareo, quando montava o animal Guayanaz na corrida realisada no dia 18 do corrente.

Secretaria do Prado Pernambucano, 21 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouvela.

— De ordem do Dr. juiz de orphãos faço publico que no dia 28 do corrente, as 12 horas da manhã, terá logar na sala das audiencias, o exame de habilitação para solicitar causas, requerido pelo cidadão Francisco Manoel de Almeida Junior.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

O escrivão,
Olavo Antonio Ferreira.

DERBY-CLUB PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 3.ª CORRIDA QUE SE REALISARÁ NO

Dia 25 de Fevereiro de 1894

No Hippodromo do Campo Grande, cedido pela digna directoria desta sociedade, em consequencia de achar-se em concerto o respectivo edificio.

1.º Pareo—**Consolação**—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife em 1893 e 1894. Premios: 250$000 ao 1º, 50$ ao 2º e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Yambo......	—	Castanho....	Pernamb..	51	Encarnado e bonet pr.	Cond. 1º de Junho.
2	Distroyer....	—	»	«	51	Branco........	Manoel F. Guimarães.
3	Cambraia....	—	Russo........	«	51	Preto e encarnado....	Dr. J. Loureiro.
4	Maurity 2º.	—	Castanho....	«	51	Grenat e azul........	J. E. Ferreira.
5	Village......	—	Mellado......	«	51	Amarello e roxo......	J. F. da Costa.
6	Turbulento..	—	Russo........	«	51		Antonio Costa.

2.º Pareo—**Justiça**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$ ao 2º e 25$000 ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Sceptic'smo.	—	Castanho...	Pernamb..	50	Ouro e preto.........	A. M. de Almeida.
2	Ruy Blás....	—	«	«	50	Preto e ouro.........	Coudelaria Campos.
3	Malange....	—	«	«	50	Azul e encarnado....	A. C. Rezende.
4	Hirondelle...	—	«	«	50	Amarello e roxo.....	H. Cavalcante.
5	Frontin......	—	Russo........	«	50	Azul e branco........	A. Silva.
6	Triumpho...	—	Rodado......	«	50		Coudelaria Colombo.

3.º Pareo—**Experiencia**—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Ally Stopper.	—	Rodado......	Pernamb..	50	Ouro e preto.........	A. M. de Almeida.
2	Todo-é......	—	Alazão......	«	50	Verde e amarello..	J. Moraes.
3	Turco 2.º....	—	«	«	50	Grenat e azul........	J. E. Ferreira.
4	Nababo......	—	«	«	50	Ouro e preto.........	Cond. Campos.
5	Huguenot....	—	Preto.......	«	50	Amarello e roxo......	J. N. da Silva.
6	Boccacio 2.º.	—	Baio.......	«	50	Preto e encarnado....	Cond. Arrayal.

4.º Pareo—**Liberdade**—1.205 metros. (Handicap). Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Plutão.......	—	Rodado......	Pernamb.	50	Verde e amarello.....	Cond. Nerundio.
2	Maurity......	—	Castanho....	«	60	Grenat e azul........	J. E. Ferreira.
3	Piramon......	—	»	«	56	Amarello e branco....	Coudelaria Bella Vista
4	Pyrilampo...	—	Tordilho.....	«	54	Azul e branco........	A. Silva.

5.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.800 metros—HANDCAP — Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1º 80$000 ao 2. e 50$000 ao 3.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Goyanás......	5	Castanho....	S. Paulo..	52	Ouro e preto......	C. Fluminense.
2	Itante......	5	Alazão......	Pernamb..	54	Verde e amarello....	Cond. Independencia.
3	Petropolis...	5	»	«	52	« «	Idem.
4	Apollo.......	5	Alazão......	R. da Prat.	56	Ouro e preto......	C. Fraternidade.

6.º Pareo—**Compensação**—1.609 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Maisio.......	—	Mellado......	Pernamb..	50	Verde e amarello.....	J. Moraes.
2	Nababo......	—	Alazão......	«	50	Ouro e preto.........	C. Campos.
3	Pon able.....	—	Castanho....	«	50	Amarello e verde....	M. L. M. Junior.
4	Mouro.......	—	Alazão......	«	50	Azul e ouro.........	Cond. Mouriscana.
5	Frontin......	—	Russo......	«	50	Azul e branco........	A. Silva.

7.º Pareo—**Velocidade**—1250 metros—Handcap—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Tudo-é......	—	Baio.......	Pernamb..	50	Verde e amarello.....	J. Moraes.
2	Turco 2.º....	—	Alazão......	«	52	Grenat e azul........	J. E. Ferreira.
3	Piramon.....	—	Castanho ...	«	56	Branco e amarello....	Cond. Bella Vista.
4	Pyrilampo...	—	Tordilho.....	»	54	Azul e branco........	A. S.
5	Dublim.......	—	Rodado......	«	54	Encarnado e branco..	Azevedo & C.

8.º Pareo—**Tentativa**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby e Hippodromo. Premios: 250$000 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Ouro Preto...	—	Preto........	Pernamb..	53		
2	Piraby.......	—	Baio.......	«	53	Ouro e azul........	M. Barros.
3	Caicó.......	—	Russo......	«	53	Encarnado e azul.....	S. G. de Medeiros.
4	Abysmo......	—	Baio.......	«	51	Branco e encarnado..	U. Gonçalves.
5	Mendigo.....	—	Castanho....	«	51	Encarnado..........	H. Cavalcante.

Observações

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admitidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões. não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 24 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-há no dia 25 de Fevereiro ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attencção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que são restrictamente observados e para a resolução infra:

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida—resolvem:

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juiz de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado: ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo Jornal Official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 29 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
João Benigno da Silva.

MUTILADO

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a corrida a realizar-se no domingo, 4 de Março de 1894

1.º PAREO—**Turf Pernambucano** — 1.200 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Aventureiro e Bismarck 2º.

Tabella de peso — Maurity 60 kilos ; Piramon e Pyrilampo, 56 kilos cada um ; Dublin e Plutão 54 kilos cada um ; Turco 2.º, Ally Stoper, Huguenotte, Tudo é, Ida, Berlim, Pigmeu, 50 kilos cada um ; os demais 46 kilos.

2.º PAREO—**4 de Março** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros premios nos prados do Recife em 93 e 94, contando ou não victoria. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—*Handcap*. 1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Turf Pernambucano e mais Maurity, Piramon, Pyrilampo, Plutão.

Tabella de peso — Dublin 58 kilos ; Turco 2º e Tudoé, 56 kilos cada um ; Ida 55 kilos ; Huguenote, Berlim, Ally-Stoper e Pygmeu, 53 kilos ; Nababo 51 kilos ; Mouro, Sans-Souci, Triumpho 50 kilos e todos demais 46 kilos.

4.º PAREO—**Leão do Norte** — 1.200 metros — *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Imprensa Pernambucana e mais Turco 2.º, Tudo-é, Ida, Hugnotte, Ally-Stoper, Pigmeu, Nababo, Berlim, Dublin.

Tabella de peso—Mouro e Triumpho 56 kilos cada um ; Pontable, Sans-Souci, Colosso, Regente 54 kilos cada um ; Malaio, Gallete, Frontio, Mendigo, Pathcholy, Pirata, Traquinas 52 kilos cada um e todos os demais 46 kilos.

5.º PAREO—**Republica** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º. Os do pareo Leão do Norte e mais Mouro, Triumpho, Sans-Soucci, Pontable, Colosso, Regente, Galleta, Traquinas, Malaio, Pirata.

6.º PAREO—**Legalidade** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Republica e mais Malange, Feniano, Frontin, Tiberio, Patchouly, Mendigo, Mascotte, Santa Fé, Mahomeres, Tenor 2.º.

7.º PAREO—**Patriotismo** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Leão do Norte e mais Mouro, Triumpho e Sans Soucci.

8.º PAREO—**Progresso**—750 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Legalidade e mais Chete, Vingador, Hirondelle, Vivas, Narcizo. Nictheroy, Teimoso, Limeira, Boccacio 2.º, Caicó, Conforme, Dictador, Abysmo, Ouro Preto, Pailomomo, Piraby, Scepticismo.

Observações

Os pareos 4 de Março, Imprensa Pernambucana, Leão do Norte, Republica e Patriotismo, não contarão victoria.

Nenhum pareo será considerado realizado se não se inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 27 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde na secretaria a rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Hippodromo do Campo Grande, 23 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do conselho administrativo, convido a todos os nossos carissimos irmãos para, paramentados com seus habitos, comparecerem em nossa igreja domingo 25 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, para acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos da igreja de S. José de Riba mar, para a qual tivemos convite.

Consistorio, 22 de Fevereiro de 1894.
M. dos Santos Costa Guimarães
Secretario.

Devoção de N. S. da Conceição

Erecta na igreja de Santa Rita de Cassia
Mesa geral e procissão

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para reunirem-se domingo 25 do corrente, em nosso consistorio, pelas 10 horas da manhã, afim de em numero legal procedermos a eleição dos novos funccionarios que hão de dirigir os trabalhos de 1894 á 1895, e no mesmo dia pelas 3 horas da tarde, para incorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos que tem de sahir da igreja de S. José de Riba-mar.

Consistorio, 23 de Fevereiro de 1894.
O secretario
Arthur Soares.

Associação Commercial Beneficente dos Merceiros

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. presidente, são convidados os Srs. accionistas a comparecerem na séde social á rua Barão da Victoria n. 60, domingo 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de approvarem o relatorio apresentado pela directoria, bem como o parecer da commissão de exame de contas, e sobre elle proferirem o seu veredictum ; devendo ter lugar em seguida a posse dos novos fuccionarios que teem de dirigir os destinos da classe no anno corrente, e de tratar-se de assumpto de grande interesse ; pede-se aos Srs. socios o seu comparecimento, afim de reunir numero legal.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.
O 1º secretario
Felippe Moreira da Cruz.

Correio Geral
Malas a expedir-se hoje

— Pelo vapor nacional «Brazil», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 2 1/2, ou até a entrega das malas com porte duplo, até as 3 horas.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 23 de Fevereiro de 1894.
O administrador interino
Deodato P. dos Santos.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, cópia do balanço, relação nominal dos Srs. accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.
J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

COMPANHIA
Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, á contar da presente data, a quarta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.
O secretario
J. P. G. da Silva.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obsequio de realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 17 de Março proximo a primeira entrada de 25 por cento do augmento de capital autorisado pela assembléa geral em sessão de 15 do corrente na razão de 30 por cento do capital que cada um possuia e conforme foi resolvido pela mesma assembléa geral, perdem o direito as acções do referido augmento de capital os Srs. accionistas, que não fizerem a primeira entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia Progresso Alagoano em Maceió, 16 de Fevereiro de 1894.

Os directores :
J. A. Teixeira Basto.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. Pereira Dié Junior.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel faço publico que no dia 24 do corrente as 12 horas da manhã, terá lugar na sala das audiencias o exame de habilitação para solicitar causas, requerido pelo cidadão Vicente Gonçalves de Lima.

Recife, 17 de Fevereiro de 1894.
O escrivão,
Felicissimo de Azevedo Mello.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 5.º districto criminal e presidente da junta revisora dos jurados da cidade do Recife.

Faz saber que, em virtude da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, em reunião da junta revisora dos cidadãos aptos para servirem como juizes de facto, foram inscriptos os seguintes :

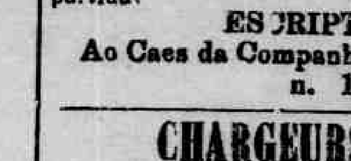
(Continuação)

Pedro Paulo Figueira Falcão.
Pedro Paulo dos Santos.
Pedro Pereira da Silva.
Pedro Pinto de Lemos.
Pedro Ribeiro de Albuquerque.
Pedro Rodrigues Soares.
Dr. Pedro Secundino de Souza Landim.
Pedro Simeão da Silva Braga.
Pedro da Silva Antunes.
Pedro da Silva Bastos.
Pedro de Souza Barbosa.
Pedro de Souza Menezes.
Pedro Velho de Sá Barreto.
Pedro Velho de Sá Barreto Filho.
Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.
Philomeno Augusto da Rosa.
Philomeno Getulio Correia de Araujo.
Philomeno Henrique dos Guimarães Peixoto.
Piragibe Agessi da Silva Costa.
Palydoro Burlamaque.
Porfirio de Albuquerque Maranhão.
Porfirio Mendes Martins.
Porfirio Peixoto de Vasconcellos.
Porfirio Procopio Girão.
Primenio Cavalcante de Albuquerque Mello.
Primenio Duarte Ribeiro.
Dr. Quodvult Deus Gomes Vinhas.
Ramiro Antonio da Costa.
Ramiro Firmino de Azevedo.
Ramiro Moreira da Costa.
Raymundo Almeida Sampaio.
Dr. Raymundo Bandeira Carreiro da Cunha.
Raymundo Maria Moreira.
Raymundo Nonato de Almeida Lima.
Raymundo Soares da Silva.
Rozelino Pedro da Silva.
Roberto Silva.
Dr. Rodolpho Alberto Silveira.
Rodolpho de Albuquerque Araujo.
Rodolpho de Albuquerque Lima.
Rodolpho Carneiro Monteiro.
Rodolpho Cavalcante de Albuquerque.
Rodolpho Florentino Carneiro Monteiro.
Rodolpho Gomes Leal.
Rodolpho Gomes da Silva.
Rodolpho Honorio Serpa Brandão.
Rodolpho Jayme da Silva.
Rodolpho João Barata de Almeida.
Rodolpho José da Silva.
Rodolpho Layme.
Rodolpho Martins Moreira.
Dr. Rodolpho de Paula Lopes.
Rodolpho Pena Forte.
Rodolpho Pessoa.
Rodolpho Sodré da Motta.
Rodolpho Vulpiano da Camara Pimentel.
Rodolpho Xavier de Souza Fonseca.
Rodopiano da Cunha Amaral.
Rodrigo de Carvalho Cucha.
Rodrigo Jacintho Tenorio.
Rodrigo Nuno da Costa.
Rodrigo da Silva Campos.
Rodrigo da Silva Neves.
Rodrigo da Silva Rego.
Rogoberto Barbosa da Silva.
Romão Pailomeno Veras.
Romão Rodrigues Chaves.
Roque Antunes Correia.
Roque Francisco da Silva.
Rotilio José de Oliveira e Silva.
Rufino Leopoldino de Albuquerque Maranhão.
Rufino de Paula Mesquita Cardoso.
Rufino Schulert.
Rufino Sozano Gaio de Miranda.
Sabino José de Almeida.
Sabino José Gomes Dias.
Sabino Olegario de Assis Bulhões.
Sabino de Paula Baptista.
Salustiano de Albuquerque Maranhão.
Salustiano Francisco Martins.
Dr. Salustiano José de Oliveira.
Salustiano Lopes do Rego Barros.
Salvador Ayres de Almeida Freitas.
Salvador Gonçalves Braga.
Dr. Salviano Correia C. de Andrade.
Salviano Luiz de Siqueira.
Samuel Ferreira Pinto.
Samuel Wolff.
Santino Alves da Silva.
Saul Marques dos Santos.
Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.
Sebastião Antonio Carneiro de Almeida.
Sebastião Antonio Lamenha Lins.
Sebastião Barretto de Albuquerque Maranhão.
Sebastião Barretto de Mello Rego.
Sebastião de Barros Barretto.
Sebastião Borges Carneiro da Cunha.
Sebastião Braga de Freitas Barbosa.
Sebastião Cerqueira de Albuquerque.
Sebastião Ferreira Pinto.
Sebastião Gonçalves de Brito.
Sebastião José Bezerra Cavalcanti.
Sebastião José Cavalcanti.
Sebastião José Gomes Penna.
Sebastião Lopes Guimarães.
Sebastião Luiz Machado Brandão.
Sebastião Manoel do Rego Barros.
Sebastião Muniz Bastilio Pyrrho.
Dr. Sebastião do Nascimento Galvão.
Sebastião da Silva Retumba.
Secundino José Gitahy.
Serafim Ferreira Pinto.
Serafim Victor de Miranda.
Serapião do Rego Barros.
Servolo Manoel dos Santos.
Servolo do Nascimentoe
Severino Lopes d'assumpção.
Silverio Fernandes de Araujo Jorge.
Silvestre Marques da Silca Ferrão.
Silvino Claudiano de Albuquerque Sobrinho.
Silvino Gomes Porto.
Silvino Vieira da Paz.
Simeão José de Azevedo Santos.
Dr. Simplicio Antonio Mavignier.
Simplicio da Cruz Ribeiro Junior.
Simplicio Rodrigues Campello.
Sydronio Ignacio de Mello.
Sydronio Silvano Nunes Sette.
Dr. Symphronio Euthichiniano da Paz Portella.
Syndolpho Rubiano de Sales Baviera.
Telemaco Cavalcante de Albuquerque.
Tradéo Pereira Bastos.
Dr. Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa.
Theobaldo Alipio Martins Saldanha.
Theotaldo Augusto de Moraes.
Theodomiro de Barros.
Theodomiro Cesar Duarte Ribeiro.
Theodomiro dos Santos Selva.
Theodoro Bentz.
Theodoro Bentz Filho.
Theodoro Braga de Freitas Barbosa.
Theodoro Carlos de Almeida.
Theodoro Vieira de Couto.
Theophilo Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Theopompo Magno de Oliveira Quintella.
Theotonio Freire.
Theotonio Veras.
Thiago Pereira de Azevedo.
Thomaz de Aquino Freitas.
Thomaz de Aquino Medeiros.
Thomaz de Aquino Silva Loureiro.
Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira.
Thomaz Carneiro da Cunha.
Thomaz Carr.
Thomaz da Cunha Beltrão.
Thomaz Domingos Tavares.
Thomaz Ferreira de Carvalho.
Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho.
Thomaz de Freitas Ribeiro.
Thomaz da Gama Lobo.
Thomaz Garrett.
Dr. Thomaz Gomes Viegas.
Thomaz de Gusmão.
Thomaz José da Veiga Seixas.
Thomaz de Lemos Duarte.
Thomaz Lins Caldas.
Thomaz Lins Caldas Filho.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O paquete
S. Francisco
Commandante Esteves



Seguirá para os portos acima indicados no dia 28 de Fevereiro ás 4 horas da tarde.

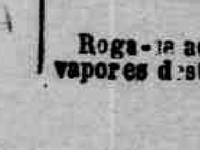
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de Buenos Ayres
Commandante Levallos



E' esperado dos portos da Europa até o dia 28 de Fevereiro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores entar dentro vapores desta linha, queiram apr. de carga pelo de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 23 de Fevereiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O vapor Santos

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Março vindouro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os
Consignatarios

O vapor Campinas

E' esperado da Europa até o dia 26 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

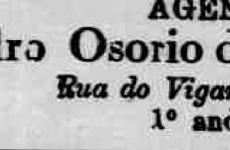
Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Julio de Lacerda

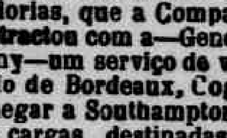


E' esperado dos portos acima até o dia 25 de Fevereiro e depois da demora indispensavel regressará para os mesmos.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames
Commandante G. C. Hicks



E' esperado da Europa até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa. Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation, Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

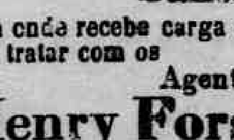
	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited

O vapor austriaco
Nagy Lajos



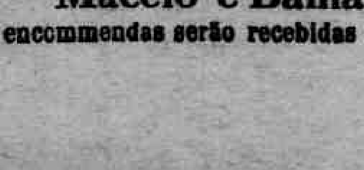
Chegou de Trieste este vapor e segue nestes poucos dias para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para cuda recebe carga e dinheiro a frete modico a tratar com os
Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE
O paquete
Pernambuco



Espera-se dos portos do norte até o dia 24 de Fevereiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete Orcana

E' esperado da Europa até o dia 3 de Março seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata se com os
Não ha passagens de segunda classe.
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILOES

— Sabbado, 24, deve ter logar o leilão de madapolões, chitas e casemiras avariadas, bem como queijos e tintas para escrever.

Agente Pestana
Leilão
Hoje as 11 horas em ponto
Na travessa do Corpo Santo n 27

De fasendas, relogios de bons fabricantes americanos, correntes de plaqué de todos os gostos, porção de louças, como sejam sopeiras, pratos cobertos, ditos travessos, bancas para colegios e muitos outros objectos que se tornam enfadonho mencionar, que estarão patentes no acto do leilão.

Agente Oliveira
Leilão

Da armação envidraçada, balcão, fiteiros, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á estrada de Tigipió n. 26, garantindo-se a chave da casa ao comprador.

Sexta feira 23 do corrente
A's 10 horas
No mesmo estabelecimento, em Tigipió

O agente Oliveira, competentemente autorisado, venderá em leilão a armação, generos em perfeito estado e mais utensilios do estabelecimento acima, o qual se recommenda pelo excellente ponto para negocio.

Os Srs. pretendentes poderão tomar o trem que parte ás 9 e 20 minutos da manhã.

Leilão

Da caixa marca diamante MTC no centro, n. 13, com 44 peças de madapolão avariado d'agua de mar, vindo pelo vapor inglez «Merchant.»

Sexta feira, 23 do corrente
A's 10 1/2 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do Agente Gusmão

Leilão

De 4 caixões marca JCC com passas em caixas de quarto e 1 caixão da mesma marca com ditas em meias caixas, e 94 caixas com castanhas.

Sexta-feira, 23 do corrente
A'S 11 HORAS
No largo d'Alfandega
Por intervenção do agente Gusmão

Agente Oliveira
Leilão

Da casa terrea sita á rua do Bom Gosto n. 31 A, freguezia de Afogados, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha, em terreno proprio.

Sabbado 24 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda, levará a leilão a casa acima para pagamento do que deve á fazenda do Estado Chrispim Tavares de Oliveira.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinal-a.

Leilão

Do deposito de seccos sito na ribeira da Boa-Vista n. 2, constando de balança, pesos, medidas, generos e diversos moveis.

Sabbado, 24 do corrente
A's 11 horas em ponto
Por intervenção do
Agente Gusmão

Leilão

De casemiras americanas avariadas
Sabbado, 24 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer a caixa marca R C C 99.060 descarregada de bordo do vapor «Babitonga,» ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de outras casemiras e madapolões avariados.

Leilão

De tintas para escrever, americana, allemã e nacional.

Sabbado, 24 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De queijos inglezes cheedar
Sabbado. 24 no corrente
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de fazendas avariadas e tintas.

Leilão

De madapolões e chitas avariadas, parte das caixas marcas M D S G ns. 643, 644 e 650, descarregadas do vapor inglez «Tagus,» com avaria d'agua do mar.

Sabbado, 24 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

Leilão
De bons predios

Constando de :

Uma casa terrea n. 19 á rua de Fernandes Vieira, freguezia da Boa-Vista, em solo proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, 1 saleta para engommado, corredor independente, cosinha externa com 2 quartos em seguida e grande quintal arborisado.

Uma dita n. 17, na mesma rua, solo proprio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal cercado, frente murada, portão de madeira e cacimba propria.

Uma dita n. 61 á rua do Conde da Boa-Vista, solo proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, cacimba propria.

Uma parte da grande casa terrea n 3 A á Estrada de João de Barros, freguezia da Graça, tendo a frente murada, com portão e gradeamento de ferro.

Uma meia agua n. 1 C, estrada de João de Barros, na mesma freguezia, solo proprio, 2 portas de frente, dividida em 2 salões, com estabelecimento de mercearia.

Um terreno com telheiro sobre pilares, com um pedaço de muro na frente, o qual serve de garapeira, na mesma estrada de João de Barros.

Um terreno á rua de Motocolombó, freguezia de Afogados, com frente e um lado murado, portão de madeira e o mais cercado, no qual estão situadas 2 pequenas meias aguas sob ns. 13 e 15.

Uma meia agua n. 71, á rua de Motocolombó, solo proprio, com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, quintal em aberto, a qual é occupada por um estabelecimento.

Uma casa terrea n. 75, á rua de Motocolombó, com 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimba meeira.

Uma dita n. 77, na mesma rua de Motocolombó, com porta e janella de frente, solo proprio, com 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimba meeira.

Segunda-feira 26 do corrente
A's 11 horas
No armazem n. 59 á rua do Imperador

O agente Martins fará leilão a requerimento de Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, como inventariante, e mais herdeiros do finado Joaquim José dos Santos, e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, em sua presença, dos predios acima, os quaes se tornam recommendaveis por suas localidades.

Os pretendentes podem desde já examinar os referidos predios acima descriptos.

AVISOS DIVERSOS

Precisa se de um bom feitor. a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Precisa-se de uma bôa cosinheira e uma ama para lavar roupa e serviço domestico, no becco do Padre Inglez n. 3.

— AMA. precisa-se de uma para cosinhar e comprar, na rua do Livramento n. 2.

— Precisa se de uma ama para pequena familia no becco da Lingueta n. 3.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua da Imperatriz ne 41, padaria

— Previne-se que a casa n. 25, foreira, a rua de Francisco Jacintho, tem hypotheca anterior a divida e execução municipal, pelo que está sequestrada. Pro esta se pela revendicação contra quem arrematar.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Gonçalves de Oliveira Junior na praça da Independencia n. 38.

COSTUREIRA

Precisa-se de uma ; na chapelaria Modelo, á rua Barão da Victoria n. 42.

COSINHEIRA

Precisa se de uma. a tratar no armazem rua Marquez de Olinda n. 6.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

Brea e barrilha

Vende se na rua da Madre de Deus n. 10.

Professor

Carlos Paes de Oliveira, ex-alumno da Faculdade de Direito, offerece-se para leccionar primeiras letras em casas particulares : á tratar na rua da Conceição n. 45, de 8 ás 11 horas da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Cosinheira

Precisa-se para casa de pequena familia de uma cosinheira ; no pateo do Terço n. 16, primeiro andar.

Criado

Precisa-se de um criado ; á rua do Paysandú n. 19

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira com urgencia : á rua de Fernandes Vieira n. 27.

Criado

Precisa se de um menino de 12 a 15 annos para criado a rua Nova n: 7 2º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; á rua Paysandú n. 19

Attenção

Compra-se o «Jornal do Recife» de 8 de Outubro de 1890. paga-se bem ; na rua Duque de Caxias n. 90, loja.

Compra-se

Uma casa terrea na freguezia da Boa Vista e que tenha tres quartos e bom quintal, chãos proprios em terreno estenso ; a tratar na mesma freguezia, rua da Conceição n. 36.

Professora

Precisa-se de uma que saiba um pouco de portuguez, historia, francez, musica, piano trabalhos de agulha e queira leccionar em um engenho, sito no municipio de Jaboatão : á tratar no praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Attenção

Pede-se ao Sr. Joaquim Henriques de Sá Barretto que venha á rua da Palma n. 109.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira ; em Fernandes Vieira n. 15, paga se bem.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira ; na rua Marquez de Olinda n. 57, 1º andar.

Attenção

O abaixo assignado previne a quem possa interessar que, tratando de obrigar o Sr. Antonio Joaquim Cassão morador nesta cidade do Recife para assignar-lhe uma escriptura de venda do predio n. 28 da rua Direita da freguezia de Afogados, que já está lavrada no cartorio do tabellião Mergulhão em data de 19 do corrente, que se recusou assignar, não obstante haver recebido o praço da venda, pessoa alguma compre o dito predio afim de se não complicar a questão afinal.

Afogados 22 de Fevereiro de 1894.
José Antonio Gonçalves Barbosa.

MUTILADO

GUERLAIN DE PARIS

PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15

ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapocett, Sabão de toilette. Creme saponacéa para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos, para dar frescura e aveludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral para os cuidados de cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço : Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Pão-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. - Agua de Colonia imperial RUSSA, Agua Hecemonienne. Excellence, Hydrolé para toilette.

La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas :

Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretons inglezes e francezes.
Zephirs, padrões inteiramente novas
Cortes bordados, brancos e de cores
Chapéos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc. etc

Othon Silva & C.

Rua da Imperatriz numero 58 A

Cintos de panno

Para homens e senhoras, novo sortimento recebeu

A BRISA

Conrado, Antunes & C.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ouros romano

Em broches, grampos, pulceiras, anneis, chaleines, cadeias, relogios, botões etc., um importante sortimento recebeu

A BRISA

Conrado, Antunes & C.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Bolças de palha

receberam

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8, e 10.

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR DE Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica se qualquer encommenda com a maxima prestesa e por preços muitissimos rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas que sejam peritos.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

A'

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

XAROPE DE SUMARÉ

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses ressentes antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene

BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C.

Rua Larga do Rosario n. 34

Sitio

Vende-se um grande sitio com casa de vivenda, na estrada do Remedio, por preço razoavel; á tratar na loja Estrellas d'America, rua 1· de Março n

---

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque

Maria Emilia Cavalcante de Albuquerque, seus irmãos e cunhadas, agradecem a todas as pessoas que caridosamente se prestaram a acompanhar os restos mortaes de seu prezado pai e sogro, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar nas matrizes da Boa Vista e Timbauba, na segunda-feira 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto de caridade e religião.

Joaquim Pires da Silva

Trigesimo dia

Maria do Carmo Rodrigues da Silva, Dr. João da Matta Rocha Figueiredo e sua esposa, Maria Joanna Fiuza de Souza, Antonio José Rodrigues de Souza e Henrique Rodrigues de Souza convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu prezado esposo, sogro, pai, genro e cunhado Joaquim Pires da Silva, na sexta-feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem 3ª de S. Francisco, antecipando sua gratidão.

Mirandolina dos Santos Moraes Pinheiro

A familia da finada Mirandolina dos Santos Moraes Pinheiro manda rezar algumas missas pelo seu eterno repouso, segunda-feira 26 do corrente, 1· anniversario do seu passamento, na igreja da Penha, ás 7 horas da manhã, e no convento do Carmo, ás 8 horas ; e desde já se confessa summamente grata aos parentes e amigos que lhe fizerem o caridoso obsequio de assistil-as.

Manoel Aprigio de Moraes

Leobaldo Augusto de Moraes e mais parentes do fallecido Manoel Aprigio de Moraes agradecem a todos que se dignaram acompanhar o seu cadaver até o cemiterio publico e rogam mais ainda o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo eterno descanso de sua alma mandam rezar na segunda-feira, 26 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, as 8 horas da manhã, na igreja da Conceição dos Militares, pelo que ficarão eternamente agradecidos.

Maria Angelita Silva

1· anniversario

Arthur Silva e seus filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista por alma de sua nunca esquecida e estremecida esposa e mãe, ás 8 horas do dia 24 do corrente, pelo qual se confessam eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

Henrique Fernandes da Costa

4· anniversario

D. Jovina Maria da Costa convida os seus parentes para assistirem a uma missa que manda rezar por alma de seu fallecido filho Henrique Fernandes da Costa, na igreja da Soledade, sabbado 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, 4· anniversario do seu fallecimento.

Rosa Machado Ramos

Rodrigo Carvalho da Cunha e sua mulher convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Divino Espirito-Santo, ás 8 horas da manhã, do dia 26 do corrente, setimo dia da noticia do fallecimento de sua pranteada irmã e cunhada, antecipam seus agradecimentos.

Dr. Antonio da Cruz Cordeiro

A familia do finado Dr. Antonio da Cruz Cordeiro agradece ás pessoas que se dignaram de acompanhar o corpo até o cemiterio, e roga-lhes o caridoso obsequio de assistir as missas que manda celebrar sexta-feira 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar a tratar a rua Duque de Caxias n. 88 pharmacia.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe bem e compre a rua Nova n. 7 2º andar, paga-se bem.

Ama

Precisa se de uma ama que compre, cosinhe e durma em casa do patrão ; á tratar na praça da Independencia ns. 23 e 25, Chapellere Chic ; paga se bom ordenado.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar para duas pessoas, e que durma em casa dos patrões, á tratar na rua do Rangel n. 13 A.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pequena familia.

Ama

Precisa se de uma que seja boa engommadeira : á tratar na travessa da Ventura n. 7, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma que compra e cosinhe para casa de familia de trez pessoas, rua da Concordia n. 59.

Ama

Precisa se de uma para cosinhar para duas pessoas; no Caminho Novo n. 143.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua da Palma n. 40.

Cosinheira

Precisa se de uma que trabalhe com perfeição para casa de familia a tratar na Rua do Crespo N. 19.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do »Diario.»

Copeiro

Precisa-se de um copeiro e de um criado : na rua do Bom Jesus n. 22.

America do Sul

18--Rua Visconde de Inhauma--18

Os proprietarios deste novo e bem montado estabelecimento, com o titulo acima acabam de receber um esplendido sortimento de fazendas e modas, pelo que châmamos a attenção das Exmas. familias afim de fazerem uma visita em nossa loja onde encontrarão agrado, sinceridade e modicidade nos preços.

Temos o que ha de mais lindo em cortes de caxemiras, lã e seda a 30$000, 40$000 e 50$000.

Sedas phantasia, ultima novidade.

Merinós lisos e lavrados, todas as cores.

Ditos pretos liso e lavrados, importantes desenhos.

Atoalhado de linho branco e de cores.

Lindo etamines arrendados, fazenda superior.

Espartilhos, luvas, leques, gravatas, etc., etc.

Além de muitos outros artigos temos uma bem montada officina de alfaiataria convenientemente preparada afim de bem servir os nossos freguezes.

14 °/o de desconto a quem comprar de 100$000 para cima.

SO' NA

America do Sul

18-Rua Visconde de Inhauma-18

(Antiga do Rangel)

SALLES MENEZES & C.

SEMANA SANTA

Grande sortimento de fazendas finas

Sedas pretas lisas e lavradas.
Failles francés.
Redzimir e Eola-Monde.
Setim e Damasco.
Cortes de lã bordados, pretos e de cores.
Lindos cortes de seda branco e de cores Setim Damasco.
Ditos de gaze de seda bordada, etc.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A-Rua do Cabugá-1 A

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Ensino particular

Uma senhora competentemente habilitada a leccionar portuguez, arithmetica historia, geographia, francez, piano, desenho e bordado, resolveu abrir um curso das referidas materias a rua de Sebastião Lopes n. 9 freguesia da Boa Vista para o que recebe alumnas externas e meio pencionistas.

Aviso em tempo

Previne se que uma parte da casa n. 31 á rua das Trincheiras, é de dous consenhores, orphãos menores, que nada devem a fazenda.

Medições de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini. Residencia na cidade da Escada.

Vende-se

Uma parte do engenho Bom Successo, sitoado no municipio da Escada ; á tratar com Francisco Ramos da Silva, á praça da Independencia numeros 13 e 15.

PHARMACIA POPULAR

Rogaciano Cabral e Companhia

Successores

RUA DO COMMERCIO N. 8

ESCADA

Os proprietarios deste antigo estabelecimento teem a satisfação de communicar aos seus amigos e freguezes que estão em condições de aviar qualquer receit com promptidão e esmero, tendo para isto completo sortimento de drogas e productos chimicos

Preços commodos

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Criado

Precisa-se de um criado ; á tratar na rua Barão da Victoria n 62

DÉPOSITO GERAL :
Pharmacia Ingleza de CH. DELACRE
Bruxellas (Belgica),
Deposito em *Pernambuco* : Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

MEDICAÇÃO TONICA

PILULAS E XAROPE DE BLANCARD

Com iodureto de ferro inalteravel

ANEMIA — FLUXO BRANCO — RAQUITISMO — ESCROFULAS — TUMORES BRANCOS etc., etc.

Exigir a firma e o sello de garantia | PARIS 40 — rue Bonaparte — 40

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia

Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas EM. FJ.

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES

Envião-se os Catalogos franco.

FOURNIER & PUJALET, SUCCes

34, rua Turbigo, PARIZ

FABRICA : AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

LICOR do Dr LAVILLE — GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da GOTTA e dos RHEUMATISMOS, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela fineza do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca ATKINSON é a melhor. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO ! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

FALTA DE FORÇAS

Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação

CURA RAPIDA E CERTA PELO

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

UNICO FERRUGINOSO

Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.

Desconfiar-se das falsificações e imitações.

POR ATACADO :

13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE

300,000 Curativos de Gonorrhea

Fluxos brancos

Perdas seminaes

Debilidade dos Orgãos

EM TODAS AS PHARMACIAS

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24— Companhia de Drogas.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adota no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacões commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Escriptorio Commercial

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Telephone n. 144

ENDEREÇO TELEGRAPHICO LABATUT

Ao commercio

A abaixo assignada participa que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados sito a rua da Conceição n. 8, freguesia da Boa Vista ao Sr. Marcelino Martins Gasteira & C., livre e desembaraçado, quem julgar se com algum direito apresente se no praso de 3 dias a contar da data deste.

Recife, 21 de Fevereiro de 1894.

Por Anna Rosa Golbeta & C.
Antonio José.

Vitrina

Vende se uma importante vitrina, á tratar nas Estrellas da America, rua 1º de Março, antiga do Crespo n 12

Tainhas

graudas em Bordalezas e barris de quinto.

Batatas

especiaes novas de Lisbôa da colheita deste anno.

Cebolas

Em restias.

Queijos

Flamengos a preço sem competencia.

Vendem

Machado Pinto & Rodrigues.

Chegou !!!

Especial doce de Aratanha, do Ceará ; vende-se na rua larga do Rosario n. 30.

Estrellas d'America

RUA 1· DE MARÇO N. 12

(Antiga do Crespo

Com o titulo acima, os abaixo assignados abrirão uma loja de fazendas finas e moda, roupa feita por medida.

Chamamos attenção das familias pernambucanas para visitarem as Estrellas d'America, afim de verem o lindo e variado sortimento de fazendas finas e moda e admirarem-se dos preços.

Os proprietarios deste estabelecimento no intuito de bem servir aos seus freguezes, escolheram a capricho as fazendas mais modernas e desconhecidas no mercado. E' completo e variado o sortimento das Estrellas d'America.

Preços baratissimos.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.

Marques & Lima.

Attenção

O Sr. Santos Lima, carteiro do Correio, venha á rua da Palma n. 109 liquidar o seu negocio, sem o que se explicará.

H. PHILIPSON

Rua do Vigario Tenorio N. 19 Recife

Só e Unico fabricante Profissional de sinetes de borracha no Norte do Brazil e Unicos que fornece carimbos de borracha em seis horas.

Especialidades, Numeradores de metal carimbos com e sem data, excelsior marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar suar a mão, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos) com espoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19, 1.º andar, Recife.

Parateira Philipson, Apparelho de pegar Baratas e outros insectos.

Patente Brazileira n... .. 1575. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul Preço de cada um 3$000. Só é Unica venda em grosso e a retalho para todo o Brazil e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar

PERNAMBUCO

H. PHILIPSON, INVENTOR

GRANDE FABRICA DE Ladrilhos e Mozaicos de Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygieneco, limpo, evittapetes ou esteiras e é eterno !

Chama-se attenção dos Srs. construetores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competencia

MUTILADO

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fu — Debulhadores — Separadores — Machinas a vapor — Portateis — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporado a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencente ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de tabricar farinha e engenho completo para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
ALOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende ; a saber :

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peças.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglesas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 a 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4,000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocesas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados do crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações.
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas.
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças.
4. Diarrhea de Crianças e Adultos.
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos.
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. Dôr de Dentes e de Cara, e Nevralgia.
9. Dôr de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre.
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada.
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa.
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. Herpes, Erupções, Erysipela.
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou [illegible]
19. Catarrho, [illegible] chronico, Defluxo.
20. Coqueluche, Tosse [illegible]
21. Asma, [illegible]
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez.
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras.
24. Debilidade geral, ou physica.
25. Hydropesia, Accumulações fluidas.
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos.
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal.
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta.
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama.
31. Menstruação dolorosa, Prurito.
32. Molestias de Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta.
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis [illegible]

HUMPHREYS MEDICINE CO.
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Hellp

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 4 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua las Laraugeiras n. 1

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas ; na rua das Larangeiras n. 16.

Ao publico

Vende se a taverna sita á rua dos Guararapes n. 14, bem afreguezada ; quem pretender dirija-se á mesma casa que se faz todo negocio.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, grosella baunilha, hortelã pimenta, etc. etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Pantasias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

Propriedade Boa Vista na cidade da Victoria

Vende-se a propriedade acima, confronte a estação da estrada de ferro, com quatro casas e uma cocheira de telhas, bastante terreno para todo genero de plantações, muitas e variadas arvores fructiferas, limitando se em parte com o rio Tapacurá : á tratar na cidade do Recife, rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Casa

Vende-se a casa n. 293 da rua de Oitenta e Nove antiga Imperial a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Farelo do Rio da Prata

Retalha se genero especial e recentemente chegado, peso de 42 kilos e em saccaria superior : á tratar ao Largo do Corpo Santo n. 23, 1º andar.

Candie'ro olophotic

Vende-se um bom candieiro, á tratar nas Estrellas da America, rua 1º de março, antiga do Crespo n. 12.

FERIDAS — HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O RHEUMATISMO E HEMORRHOIDAS
CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E — INCHAÇÕES

Vinhos tintos de mesa
Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte vende-se em LATINHAS de litro. GARRAFADO na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na
ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé-Murrasquino etc., COGNACS de diversasmarcas e procedencia vende-se na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

CEBOLAS
ESTRANGEIRAS

Muito grandas em resteas a preço de 30$[illegible] por milheiro vendem
Castro Lemos & C.
e
Machado Pinto & Rodrigues

Mercearia

Vende se a mercearia sita á rua do Capitão Lima n. 32, o motivo da venda é seu proprietario ter de dedicar se a outro ramo de commercio, é uma boa acquisição para quem precisar estabelecer-se com este ramo de negocio, por quanto este estabelecimento está bem localisado e tem muito boas freguezias ; á tratar no mesmo estabelecimento.

Em Olinda

Vende-se doce de caju' secco : na rua do Bomfim n. 29.

Armação

Vende-se uma armação de amarello e envernisada, propria para taverna ou fazendas, com depositos ; á tratar na rua nova de Santa Rita numero 57.

Pedras de calçamento

Vende se grande quantidade destas pedras : á rua do Imperador n. 9.

É MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupe ros - balaios para papel—cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.
9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9
(Junto a igreja)

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que se resentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria enominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos ;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção qualidade de assucar ;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor fogo nú, para grandes pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

FOLHETIM

2

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

O FILHO DE MARGARIDA

I

(Continuação)

De quando em quando passavam, pelos braços de seus cavalheiros, bonitas e estouvadas mulheres, umas tão frescas como os ramos de rosas que levavam na mão, outras haurindo o seu brilho facticio do pó de arroz e do carmim vegetal, e respondendo com sorrisos carregados de promessas ás palavras ternas ou levianas que lhes diziam ao ouvido.

Havia alli multidão, repetimos, mas não era multidão ruidosa. Ouvia-se o ligeiro roçagar dos vestidos de seda, e distinguia-se ao longe o pregão monotono dos vendedores de jornaes, offerecendo a cada transeunte a *Patria* ou o *Monitor da Tarde*.

Nas cortinas descidas dos gabinetes da *Maison Dorée*, do café Ingles ou do café Foy, reflectiam-se as sombras dos que lá estavam dentro. A' porta destas afamadas tavernas paravam magnificas carruagens, ainda assim em pequeno numero, e numerosos e abominaveis vehiculos de aluguel, dos quaes se apeiavam peccadoras e estroinas, para os quaes o vinho d'Ai brilha de noite e de dia sob o seu capacete de chumbo.

Tudo que passeiava, fumava, ou ceiava aquella noite no pequeno ambito do boulevard dos Italianos, pertencia á bohemia elegante dos estroinas de Paris.

Se havia excepções, era em pequenissimo numero: dous ou tres burguezes que se tinham demorado demasiadamente fora de casa, meia duzia de caixeiros transviados, e nada mais

No momento em que soou uma hora desembocou da rua Taitbout, e parou repentinamente em frente do café de Paris, cujas portas estavam fechadas, um lindissimo coupé particular, tirado por uma parelha de finos cavallos inglezes, e tendo nas portinholas um brasão com corôa de conde. No mesmo instante apeou-se o trintanario e abriu a portinhola. O dono do coupé saltou para o asphalto ; o trintanario conservou-se de chapéo na mão, esperando as ordens de seu amo.

— João... disse este ultimo.

— Sr. conde...

— Já não preciso do trem. Voltarei a pé. O criado inclinou-se, voltou para o seu logar ao lado do cocheiro, e o coupé rodou novamente, ao passo que o homem a quem tinham chamado conde, permanecia no passeio, olhando em torno de si, e parecendo procurar alguem ou alguma cousa, com uma luneta de um só vidro, segura na arcada superciliar do olho direito.

A cabo de um ou dous minutos de exame infructifero, seguio o personagem de que nos occupamos, em linha recta na direcção da rua de Chaussée d'Antin.

Este recem-chegado, de quem necessitamos revelar já aos leitores o nome e a posição social, era o conde Maximo de Bracy.

Tinha quarenta e cinco annos de idade e quarenta e cinco mil libras de rendimento. Era solteiro ; e com a fortuna quasi modesta, cuja somma annunciamos, tinha a arte de viver principescamente e de não fazer a mais insignificante divida. Verdade é que, se não pedia emprestado, tambem não emprestava a ninguem. Costumava elle dizer que, se havia neste mundo cousa peior do que ser devedor de um judeu ou usurario, era ser credor de um dos proprios amigos.

Vejamos o que era Maximo de Bracy sob o aspecto physico. Depois nos occuparemos do seu lado moral.

O conde tinha quasi cinco pés e seis pollegadas de altura. Tal ou qual principio de nutrição ameaçava prejudicar lhe em breve o talhe elegante e airoso, e até alli de suprema finura e de proporções extremamente juvenis.

Por muitos annos não haviam faltado invejosos de Maximo, que affirmavam usar elle um espartilho, o que, entre parenthesis, não passava de absurda e ridicula mentira. As feições do conde de Bracy, feições nobres e regulares, mostravam uma expressão de altivez um tanto imperiosa, que cheirava a fidalguia a uma legua de distancia.

Nos magnificos olhos pretos coroados por bastas pestanas não faltavam fogo, nem vivacidade. A sua cutis apresentava a pallidez que denuncia as fadigas de uma vida de vigilias e de orgias. Sombreavam-lhe a fronte ampla, onde transparecia a intelligencia, abundantes cabellos castanhos escuros, naturalmente encaracolados, mas por entre os quaes apparecia já um ou outro fio de prata. A bocca, fina e zombeteira, era emmoldurada por um bigode tambem castanho, e sempre com as guias aprimoradamente retorcidas.

Dos pés e das mãos de Maximo, só de passagem fallaremos. Dizia elle muitas vezes, e confessamos participar da sua opinião a esse respeito, que só a pureza tradicional do sangue pode dar a pureza e a distincção das extremidades ; e que um plebeu « bem legitimamente plebeu » por mais bello que seja, não pode ter nunca uma finura, unicamente peculiar aos homens e aos cavallos de raça : pés compridos e delgados, flexiveis e ligeiramente arqueados, mãos pouco carnudas e nervosas, com unhas ovaes, rosadas e transparentes.

Accrescentava o Sr. de Bracy que em todos os casos excepcionaes se descobriria sempre, procurando-se bem, alguma alliança mais ou menos clandestina, entre uma formosa avó e algum grande fidalgo.

Ora, os pés e as mãos de Maximo eram irreprehensiveis ; e não occultamos ser elle por isso vaidoso. Resumindo : o nosso heróe,—porque Maximo deve ser, senão o primeiro, pelo menos um dos nossos principaes personagens,—havia sido um mancebo notavelmente bello ; e ainda na época em que o pomos em scena, podia, apezar dos seus cabellos já um tanto grisalhos, agradar mais que muitos rapazes.

O vestuario do conde de Bracy era simples e elegante.

Compunha-se de calça branca de córte inglez, cahindo sobre aprimoradas botinas ; collete de fustão branco, sobrecasaca preta, collarinho voltado sobre uma estreita gravata verde escuro, chapéo cinzento, luvas pouco claras, cadeia de relogio pouco vistosa, bengala de Verdier, de flexivel junco, castão de tartaruga.

Isto tudo era usado de um modo que nada tinha de vulgar. Maximo dava a toda sua roupa e ao modo de a vestir um cunho de bom gosto e da mais alta elegancia. Por isso o conde de Bracy era contado, e com razão, no numero dos *reis da moda*. Com os seus quarenta mil francos, repetimos, fazia Maximo cousas proprias de um homem que possuisse cem mil. Não tinha senão tres cavallos, dous para carro e um para sella ; mas estes tres cavallos eram animaes de pura raça, de rara bellesa e grande valor.

Só tinha dous carros : um coupé e um phaeton ; mas esses tinham alguma cousa de especial e aprimorado, que se recommendavam á attenção e admiração dos entendidos.

Os seus criados eram poucos ; mas apresentavam se com librés dignas dos lacaios de Richelieu.

O quarto occupado por Maximo, no segundo andar de um dos mais bellos predios da rua Taitbout, era celebre pelo seu luxo principesco e pelo cunho de sumptuosidade artistica que elle soubera imprimir-lhe.

Não descreveremos essa bella residencia. E por duas razões : a primeira, porque seria muito extensa a descripção ; e a segunda, porque ainda teremos occasião de fallar das partes principaes da residencia de Maximo, quando a ella formos conduzidos pela necessidade da acção e da narrativa.

E agora que já apresentamos o conde Maximo de Bracy aos leitores, sigamol-o ao boulevard dos Italianos, onde, ha cinco minutos, passeia solitario e preoccupado.

II

Em cinco minutos encontrou Maximo por mais de uma vez pessoas do seu conhecimento. Apertava-lhes a mão ou dirigia-lhes um simples gesto amigavel, mas com nenhuma entabolava conversação. De instante a instante consultava o relogio ; e já principiava a mostrar na physionomia symptomas de impaciencia. Afinal, alegrou-se lhe o rosto, afastou dous ou tres transeuntes que lhe cortavam o caminho, e, dirigindo-se a um mancebo que o não vira ainda, tocou lhe no hombro e disse-lhe ;

— Boa noite, Renato...

— Boa noite, Sr. conde, retorquio o mancebo.

— Até que emfim appareceu, felizmente !

— Demorei-me ?

— Dez minutos.

— Logo, fil-o esperar ?

— Um poucochinho.

— Peço lhe mil perdões.

— Perdôo-lhe com muito boa vontade ; mas recommendo-lhe que para outra vez se não esqueça do velho e prudente ditado —« a pontualidade é a cortezia... »

— *Dos reis*... concluio Renato, rindo.

— E dos fidalgos... accrescentou o Sr. de Bracy em tom de seriedade.

— Agradeço a lição, tornou o interlocutor de Maximo. Creia que hei de aproveital-a. Agora, Sr. conde, diga-me... a ceia aonde me devia conduzir, sempre é esta noite ?

— Sem duvida. Dentro em pouco apresental-o-hei ás mais illustres prendas da nossa moderna mocidade dourada, aos encantadores *vadios*, aos amaveis *máos*, como diziam as nossas avós no tempo da Regencia, aos libertinos modernos, emfim, para os quaes a vida é um theatro, no qual representam em quanto podem, perante um publico boquiaberto, o papel de pessoas que se divertem, e que esse mesmo publico baptiseu com a denominação de *estroinas* e de *reis da moda*

— Parece, meu caro conde, que fallas desses heróes com tal ou qual ironia ?

— Se fallasse delles por outro modo, meu querido amigo, não possuiria senão a quarta parte da intelligencia que me fazem a honra de me attribuir, replicou Maximo.

— Comtudo, o conde é um delles ?

(*Continua*).

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias n. 42

MUTILADO